

# Atualização do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional (PED) para o período

## 2022-2030

Inserir aqui o mapa do  
COREDE

## COREDE HORTÊNSIAS

Atualização do Plano Estratégico de  
Desenvolvimento Regional do COREDE para o período  
de 2022-2030

**CONSELHO REGIONAL DE  
DESENVOLVIMENTO HORTÊNSIAS**

São Francisco de Paula, agosto de 2023.



**FICHA TÉCNICA:**

**Governador do Estado do Rio Grande do Sul**

Eduardo Leite

**Secretária de Planejamento, Governança e Gestão**

Danielle Calazans

**Subsecretária de Planejamento**

Carolina Mor Scarparo

**Presidente do Fórum dos COREDES**

Roberto Luís Visoto

**Presidente do COREDE Hortênsias**

Leonardo Beroldt

**Autores da Publicação**

Dilani Silveira Bassan

Jorge Luiz Amaral de Moraes

Marcos Paulo Dhein Griebeler

Roberto Tadeu Ramos de Moraes

**Responsável pela Revisão**

Dieila dos Santos Nunes

O presente Plano foi viabilizado pelo financiamento da Secretaria Estadual de Planejamento, Governança e Gestão do Rio Grande do Sul, no âmbito do Termo de colaboração nº 3603/2021 celebrado entre o Estado do Rio Grande do Sul, por intermédio da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, e o Fórum dos COREDES.

*“Os dados, ideias, opiniões e conceitos emitidos nos planos, bem como a exatidão das referências, são de inteira responsabilidade do(s) autor(es), não expressando necessariamente a opinião da SPGG/RS.” (SPGG/RS).*

**Sumário**

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>5</b>
<b>2. RELATÓRIO DA SITUAÇÃO ATUAL E DOS RESULTADOS ALCANÇADOS PELOS PROJETOS DEFINIDOS NO PED 2015-2030</b>	<b>6</b>
2.1 Projetos não executados do PED 2015-2030	7
2.2 Projetos com execução parcial/em execução	19
<b>3. DIAGNÓSTICO E RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO ATUALIZADOS</b>	<b>25</b>
3.1 Demografia	27
3.2 Indicadores Sociais	29
3.3 Urbanismo	34
3.4 Economia	35
3.5 Infraestrutura	38
3.6 Meio Ambiente e Saneamento	40
<b>4. RELATÓRIO DE PROPOSTAS ATUALIZADO E MODELO DE GESTÃO DO PLANO PARA O PERÍODO 2022-2030</b>	<b>45</b>
4.1 Matriz FOFA	45
4.2 Missão e Valores Regionais	46
4.3 Propostas de Desenvolvimento	47
4.4 Hierarquia das Propostas	73
4.5 Modelo de Gestão	75
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>	<b>80</b>

### **Lista de Figuras**

Figura 1: Regiões Funcionais (RF) do Rio Grande do Sul	24
--	----

### **Lista de Tabelas**

Tabela 1 - Dinâmica Pop. COREDE Hortênsias entre 2010 e 2022 –	24
Tabela 2 – População Projetada da População, COREDE Hortênsias e RGS, por Municípios em 2021, e Razão de Dependência em 2010	27
Tabela 3 – Distorção idade/série do COREDE Hortênsias	29
Tabela 4 – IDEB Municipal (2019)	29
Tabela 5 - IDESE (2019)	30
Tabela 6 – IDESE, Bloco Educação (2019)	31
Tabela 7 – IDESE, Bloco Saúde (2019)	31
Tabela 8 – IDESE, Bloco Renda (2019)	32
Tabela 9 - VAB por setor (em %) - em 2019	34
Tabela 10 – Exportações do COREDE Hortênsias (U\$ FOB)	35
Tabela 11 – Classes pedológicas	40
Tabela 12 – Declividade do COREDE Hortênsias	40
Tabela 13 – Área de uso e ocupação do solo	41
Tabela 14 – Abastecimento de Água e Coleta e Tratamento de Esgoto Cloacal	42

## 1. INTRODUÇÃO

Este trabalho de Revisão e Atualização do Plano Estratégico Participativo de Desenvolvimento Regional do COREDE Hortênsias – 2016-2030, para o período 2023/2030, inclui cinco etapas, das quais a primeira foi a apresentação do Plano de Trabalho apresentado pela Consultoria, validado pelo COREDE.

A segunda etapa consistiu em uma análise detalhada do grau de execução dos projetos propostos no PED Hortênsias 2015-2030, bem como da sua efetividade no impacto sobre a região. É importante registrar que o PED 2015-2030 não identificou, como solicitado pela SPGG, um responsável pela execução dos projetos, seja indivíduo, seja uma instituição pública ou privada. Essa ausência de responsável resultou em dificuldades na obtenção de informações atualizadas sobre a eventual execução, agravada ainda pela dispersão de órgãos e entidades capazes de realizar o proposto.

A alternativa encontrada foi uma peregrinação na busca dessas informações. Para isso, foram consultados, presencialmente ou por meios telefônicos ou virtual, os membros da Diretoria do COREDE Hortênsias, das Diretorias dos Comudes e os responsáveis pelas Secretarias Municipais das áreas vinculadas a cada um dos

projetos, a EMATER e a UERGS – Unidade Hortênsias. Além disso, foram examinados os relatórios de execução orçamentária dos municípios envolvidos e do Governo do Estado.

Seguiram-se, diante disso, a terceira e a quarta etapas. Na terceira etapa, realizou-se uma análise das atuais condições socioeconômicas da região; enquanto na quarta, a apresentação de um conjunto de propostas de projetos, devidamente atualizado pelas expectativas da sociedade regional para definir um rumo ao seu desenvolvimento, consolidado pela revisão da matriz FOFA, bem como um modelo de gestão deste Plano.

Este documento consolida as etapas propostas, classificando-se como uma avaliação da sociedade regional sobre suas condições socioeconômicas e sua visão de futuro, consolidada num rol de projetos a serem realizados durante o período abrangido por este plano. É evidente que as condições de execução do proposto ficarão condicionadas à efetividade das políticas públicas dos entes federados e à ação dos agentes sociais, sempre limitados em sua abrangência, principalmente devido ao condicionamento dos recursos financeiros disponíveis.

## **2. Relatório da situação atual e dos resultados alcançados pelos projetos definidos no PED 2015-2030**

Cabe lembrar que, tão importante quanto o suporte técnico que justificava cada um dos projetos sugeridos, tornava-se necessário constituir um instrumento de governança regional efetivo e adequadamente estruturado para acompanhar a dinâmica socioeconômica e a execução das ações propostas, mesmo que por meio de delegação a órgãos diversos. Ao COREDE, que existe simplesmente pela atuação voluntária da cidadania, não se podia nem se pode atribuir tal tarefa. A constituição deste instrumento de governança depende fundamentalmente do Governo do Estado, bem como do Legislativo e da participação da sociedade, articulada no COREDE.

Nesse sentido, é oportuno relembrar as importantes considerações apresentadas naquele documento de 2015:

***“A Região das Hortênsias é composta por sete municípios: Picada Café, Nova Petrópolis, Gramado, Canela, São Francisco de Paula, Jaquirana e Cambará do Sul.***

***A região tem uma importante extensão territorial e, por suas características socioeconômicas e culturais, pode ser analisada considerando três microrregiões: 1. Picada Café e Nova Petrópolis; 2. Gramado e Canela; 3. São Francisco de Paula, Jaquirana e Cambará do Sul. Nesta perspectiva, a microrregião três configura-se como a mais desigual e que apresenta os menores índices de desenvolvimento.***

***Assim, é necessária a criação de uma política pública voltada à diminuição das disparidades regionais e também inter-regionais. Esta deve constituir principal estratégia de enfrentamento das assimetrias socioeconômicas do RS.***

***A cooperação entre os atores regionais e a integração das agendas dos governos estadual e federal permitirão o financiamento dos projetos indicados, na carteira de projetos do Plano de Desenvolvimento Estratégico da Região das Hortênsias.***

***No entanto, caberá ao governo do Estado do RS ampliar o volume de recursos para o desenvolvimento do estado, disponível para programas e ações, não apenas na Consulta Popular, mas a definição de uma política pública específica em todas as secretarias e órgãos de governo, bem como ampliar as parcerias com agências de fomento e iniciativa privada.” (Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional 2015-2030, p. 17).***

Lamentavelmente, este alerta da Direção do COREDE Hortênsias não encontrou eco na realização efetiva dos planos e políticas públicas, tanto por parte do Governo Estadual, destinatário primeiro do Plano, quanto pelo Governo Federal. Não se analisam ou avaliam aqui as causas possíveis dessa falta de destinação de recursos ou da indefinição de políticas pró-desenvolvimento de interesse da região, apenas ficam registradas.

Registra-se ainda a desarticulação das políticas municipais com a região, pois, estando voltadas prioritariamente para as questões locais, raramente se integram a um projeto de desenvolvimento regional. Isso reafirma a necessidade de um sistema de governança que atue efetivamente no interesse amplo de todas as localidades, promovendo uma ação conjunta e integrada.



O Plano de 2015 formatou 67 projetos, que se desdobram em 180 produtos diferentes. Foram 9 projetos na área do Desenvolvimento Econômico, 4 no Desenvolvimento do Turismo, 13 no Desenvolvimento Ambiental, 5 no Desenvolvimento da Infraestrutura, 11 em Habitação e Urbanismo, 6 na Economia, 4 na Educação, 14 na Saúde e 1 em Energia e Comunicações.

Desse montante, pelas razões supracitadas, não foram encontradas evidências de início de 58 projetos, a saber:

## 2.1 Projetos não executados

### Projetos de Desenvolvimento Econômico

Projeto 1– Criação do Polo de Inovação e Modernização Tecnológica da Região das Hortênsias

Informante: Presidência do COREDE Hortênsias
Condição: não implantado
Justificativa: ausência de instituições com capacidade para assumir o polo. A Universidade de Caxias do Sul possui um campus em Canela; entretanto, não conta com um quadro de pesquisadores lotados naquela unidade. Aqueles que atendem às atividades se deslocam do campus em Caxias do Sul. A Universidade Estadual do Rio Grande do Sul possui a Unidade Hortênsias em São Francisco de Paula, com forte atuação na área ambiental. Porém, por ser uma Universidade do Estado, a Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia restringe a participação da UERGS em seus editais, sob a alegação de existirem impedimentos legais.

Projeto 2 – Criação de uma Rede Regional de Abastecimento e Comercialização de Produtos Agropecuários da Região das Hortênsias

Informante: Diretoria do COREDE Hortênsias e Emater
Condição: não implantado
Justificativa: em que pese a disposição de algumas Secretarias Municipais de Agricultura e da Emater, a proposta não encontrou eco no Governo do Estado.

Projeto 3 – Criação de unidades processadoras para produtos rurais

Informante: Diretoria do COREDE Hortênsias e Secretarias Municipais de Agricultura
Condição: não implantado

Justificativa: em que pese a disposição de algumas Secretarias Municipais de Agricultura e da Emater, a proposta não encontrou eco no Governo do Estado.

Projeto 4 – Agregação de valor ao Queijo Artesanal Serrano

Informante: Diretoria do COREDE Hortênsias e Secretarias Municipais de Agricultura

Condição: não implantado

Justificativa: em que pese a disposição de algumas Secretarias Municipais de Agricultura e da Emater, a proposta não encontrou eco no Governo do Estado. Além disso, a ausência de instituições com capacidade para desenvolver as ações necessárias também contribuiu para a não realização.

Projeto 5 – Programa de Empreendedorismo e Agroempreendedorismo

Informante: Diretoria do COREDE Hortênsias e Secretarias Municipais de Agricultura

Condição: não implantado

Justificativa: em que pese a disposição de algumas Secretarias Municipais de Agricultura e da Emater, a proposta não encontrou eco no Governo do Estado. Além disso, a ausência de instituições com capacidade para desenvolver as ações necessárias também contribuiu para a não realização.

Projeto 6 – Ampliar o Programa de Sanidade Animal

Informante: Diretoria do COREDE Hortênsias e Secretarias Municipais de Agricultura

Condição: não implantado

Justificativa: em que pese a disposição de algumas Secretarias Municipais de Agricultura e da Emater, a proposta não encontrou eco no Governo do Estado.

Projeto 7 – Identificar e desenvolver o Ecossistema de Inovação Regional

Informante: Presidência do COREDE Hortênsias

Condição: não implantado

Justificativa: ausência de instituições com capacidade para assumir a pesquisa necessária. A Universidade de Caxias do Sul possui um campus em Canela; entretanto, não conta com um quadro de pesquisadores lotados naquela unidade. Aqueles que atendem às atividades se deslocam do campus em Caxias do Sul. A Universidade Estadual do Rio Grande do Sul possui a Unidade Hortênsias em São Francisco de Paula, com forte atuação na área ambiental. Todavia, por ser uma Universidade do Estado, a Secretaria de Inovação, Ciência

e Tecnologia restringe a participação da UERGS em seus editais, sob a alegação de haver impedimentos legais.

Projeto 8 – Aumento da competitividade da indústria

Informante: Presidência do COREDE Hortênsias

Condição: não implantado

Justificativa: este trabalho exige pesquisa pura e aplicada, porém, na Região, há ausência de instituições com capacidade para assumir o polo. A Universidade de Caxias do Sul possui um campus em Canela; entretanto, não conta com um quadro de pesquisadores lotados naquela unidade. Aqueles que atendem às atividades se deslocam do campus em Caxias do Sul. A Universidade Estadual do Rio Grande do Sul possui a Unidade Hortênsias em São Francisco de Paula, com forte atuação na área ambiental. Porém, por ser uma Universidade do Estado, a Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia restringe a participação da UERGS em seus editais, sob a alegação de haver impedimentos legais.

Projeto 9 – Promoção da Economia Verde nas pequenas propriedades rurais

Informante: Diretoria do COREDE Hortênsias e Secretarias Municipais de Agricultura

Condição: não implantado

Justificativa: esta iniciativa exige pesquisa aplicada muito além do campo ambiental, exige técnicas de gestão e de inovação produtiva, que estão além da capacidade instalada da Emater. As instituições de ensino superior da região não estão equipadas para tal trabalho.

### Projetos de Desenvolvimento do Turismo

Projeto 1 – Criação/fortalecimento de instância de governança regional para analisar matriz produtivo-referenciada no turismo, suas possibilidades econômicas, regionais, culturais e ambientais

Informante: Presidência do COREDE Hortênsias

Condição: não implantado

Justificativa: já existe o Conselho de Turismo da Região Hortênsias (ConTur Hortênsias), que articula as ações de cinco dos sete municípios da Região. No entanto, a análise do processo turístico ainda carece de iniciativas, especialmente alocação de recursos.

Projeto 2 – Profissionalização e qualificação do setor do turismo na região

Informante: Presidência do COREDE Hortênsias
Condição: não implantado
Justificativa: já existe o Conselho de Turismo da Região Hortênsias (ConTur Hortênsias), que articula as ações de cinco dos sete municípios da Região. No entanto, a análise do processo turístico ainda carece de iniciativas, especialmente alocação de recursos.

Projeto 3 – Planejamento regional-territorial e de marketing para produtos e localidades de Campos de Cima da Serra e Região das Hortênsias

Informante: Presidência do COREDE Hortênsias
Condição: não implantado
Justificativa: já existe o Conselho de Turismo da Região Hortênsias (ConTur Hortênsias), que articula as ações de cinco dos sete municípios da Região. No entanto, a análise do processo turístico ainda carece de iniciativas, especialmente alocação de recursos.

### Projetos de Desenvolvimento Ambiental

Projeto 1 – Zoneamento agro e edafoclimático para culturas agrícolas

Informante: Presidência do COREDE Hortênsias e UERGS, Unidade de São Francisco de Paula
Condição: não implantado
Justificativa: falta de alocação de recursos pelo Governo.

Projeto 3 – Rotas tecnológicas e consórcios para a gestão dos resíduos sólidos

Informante: Presidência do COREDE Hortênsias e UERGS, Unidade de São Francisco de Paula
Condição: não implantado
Justificativa: falta de alocação de recursos pelo Governo.

Projeto 4 – Implementação da logística reversa – Resíduos Sólidos Reversos

Informante: Presidência do COREDE Hortênsias e UERGS, Unidade de São Francisco de Paula
Condição: não implantado
Justificativa: falta de planos técnicos exequíveis e de alocação de recursos pelo Governo.

Projeto 6 – Pagamentos por Serviços Ambientais (PSA)

Informante: Presidência do COREDE Hortênsias e UERGS, Unidade de São Francisco de Paula
Condição: não implantado
Justificativa: falta de planos técnicos exequíveis e de alocação de recursos pelo Governo.

**Projeto 9 – Extinção e recuperação de áreas degradadas por resíduos sólidos**

Informante: Presidência do COREDE Hortênsias e UERGS, Unidade de São Francisco de Paula
Condição: não implantado
Justificativa: falta de planos técnicos exequíveis e de alocação de recursos pelo Governo.

**Projeto 10 – Integralidade dos serviços de esgotamento sanitário para os municípios da região**

Informante: Presidência do COREDE Hortênsias e UERGS, Unidade de São Francisco de Paula
Condição: não implantado
Justificativa: falta de ação pela Concessionária estadual, a Corsan.

**Projeto 11 – Integralização e universalização dos sistemas de abastecimento de água para os municípios da região**

Informante: Presidência do COREDE Hortênsias e UERGS, Unidade de São Francisco de Paula
Condição: não implantado
Justificativa: falta de ação pela Concessionária estadual, a Corsan.

**Projeto 13 – Qualificação para Gestão e Atividades Técnicas**

Informante: Presidência do COREDE Hortênsias e UERGS, Unidade de São Francisco de Paula
Condição: não implantado
Justificativa: falta de alocação de recursos pelo Governo.

**Projetos de Desenvolvimento da Infraestrutura**

**Projeto 1 – Ampliação e aproximação das capacidades de transporte**

Informante: Diretoria do COREDE Hortênsias
--

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
HORTÊNSIAS

Condição: não implantado
Justificativa: falta de alocação de recursos pelo Governo Estadual e Federal.

Projeto 2 – Conexão inter-regional

Informante: Diretoria do COREDE Hortênsias
Condição: não implantado
Justificativa: falta de alocação de recursos pelo Governo Estadual e Federal.

Projeto 3 – Desenvolvimento econômico e turístico da região

Informante: Diretoria do COREDE Hortênsias
Condição: não implantado
Justificativa: falta de alocação de recursos pelo Governo Estadual e Federal.

Projeto 4 – Interconexões

Informante: Diretoria do COREDE Hortênsias
Condição: não implantado
Justificativa: falta de alocação de recursos pelo Governo Estadual e Federal.

Projeto 5 – Fortalecimento das conexões no COREDE Hortênsias

Informante: Diretoria do COREDE Hortênsias
Condição: não implantado
Justificativa: falta de alocação de recursos pelo Governo Estadual e Federal.

**Projetos de Desenvolvimento da Habitação e Urbanismo**

Projeto 1 – Elaboração de Base Cartográfica e Regional de excelência para fins de planejamento de todo o território do COREDE

Informante: Diretoria do COREDE Hortênsias e Secretarias Municipais de Planejamento
Condição: não implantado
Justificativa: falta de alocação de recursos pelo Governo Estadual e Federal.

Projeto 2 – Projeto de lei para criação da aglomeração urbana das Hortênsias com Gramado e Canela

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
HORTÊNSIAS

Informante: Diretoria do COREDE Hortênsias e Secretarias Municipais de Planejamento de Gramado e Canela
Condição: não implantado
Justificativa: falta de articulação política da região com o Governo Estadual e Assembleia Legislativa.

Projeto 3 – Elaboração do plano das áreas rurais de São Francisco de Paula, Jaquirana e Cambará do Sul

Informante: Diretoria do COREDE Hortênsias e Secretarias Municipais de Planejamento de São Francisco de Paula e Jaquirana
Condição: não implantado
Justificativa: falta de alocação de recursos pelo Governo Estadual em parceria com os municípios.

Projeto 4 – Elaboração/revisão dos Planos Diretores municipais, através de capacitação aos técnicos dos municípios do COREDE

Informante: Diretoria do COREDE Hortênsias e Secretarias Municipais de Planejamento
Condição: não implantado
Justificativa: falta de interesse dos governos municipais.

Projeto 5 – Elaboração do zoneamento ambiental do território e código ambiental do COREDE, com implementação e/ou revisão e monitoramento dos Planos Locais (municipais) de Saneamento

Informante: Diretoria do COREDE Hortênsias e Secretarias Municipais de Planejamento e UERGS – Unidade de São Francisco de Paula
Condição: não implantado
Justificativa: falta de alocação de recursos e de interesse pelos municípios.

Projeto 6 – Elaboração de Plano Regional de Mobilidade e implementação e/ou revisão e monitoramento de Planos Locais (municipais) de Mobilidade

Informante: Diretoria do COREDE Hortênsias e Secretarias Municipais de Planejamento
Condição: não implantado
Justificativa: falta de alocação de recursos pelo Governo Estadual e de interesse pelos municípios.

Projeto 7 – Elaboração de Plano Regional de Habitação de Interesse Social e implementação e/ou revisão e monitoramento de Planos Locais (municipais) de Habitação de Interesse Social

Informante: Diretoria do COREDE Hortênsias e Secretarias Municipais de Planejamento
Condição: não implantado
Justificativa: falta de alocação de recursos pelo Governo Estadual e Federal.

Projeto 8 – Programa de controle de parcelamentos urbanos e rurais irregulares em descumprimento das intenções/vocações do território

Informante: Diretoria do COREDE Hortênsias e Secretarias Municipais de Planejamento
Condição: não implantado
Justificativa: falta de interesse municipal.

Projeto 9 – Regularização de ocupações sobre o território

Informante: Diretoria do COREDE Hortênsias e Secretarias Municipais de Planejamento
Condição: não implantado
Justificativa: falta de alocação de recursos pelo Governo Estadual e Federal.

Projeto 10 – Criação de programas de habitação de interesse social

Informante: Diretoria do COREDE Hortênsias e Secretarias Municipais de Planejamento
Condição: não implantado
Justificativa: falta de alocação de recursos pelo Governo Estadual e Federal.

Projeto 11 – Efetivação da qualidade no saneamento básico-urbano em todas as cidades da região e no saneamento rural, principalmente em São Francisco de Paula, Cambará do Sul e Jaquirana

Informante: Diretoria do COREDE Hortênsias e Secretarias Municipais de Planejamento de São Francisco de Paula e Cambará do Sul
Condição: não implantado
Justificativa: falta de alocação de recursos pelo Governo Estadual e Federal.

## Projetos de Economia



Projeto 1 – Formalização das atividades da agricultura e extração vegetal

Informante: Diretoria do COREDE Hortênsias e Secretarias Municipais de Planejamento e Emater
Condição: não implantado
Justificativa: em que pese a disposição de algumas Secretarias Municipais de Agricultura e da Emater, a proposta não encontrou eco no Governo do Estado.

Projeto 2 – Promoção do interesse nas atividades agrícolas, por parte dos jovens no meio rural

Informante: Diretoria do COREDE Hortênsias e Secretarias Municipais de Planejamento e Emater
Condição: não implantado
Justificativa: em que pese a disposição de algumas Secretarias Municipais de Agricultura e da Emater, a proposta não encontrou eco no Governo do Estado.

Projeto 4 – Criação de redes de cooperação entre os produtores rurais

Informante: Diretoria do COREDE Hortênsias e Secretarias Municipais de Planejamento e Emater
Condição: não implantado
Justificativa: em que pese a disposição de algumas Secretarias Municipais de Agricultura e da Emater, a proposta não encontrou eco no Governo do Estado.

**Projetos de Educação**

Projeto 2 – Capacitação de professores para trabalharem as quatro habilidades: ler, escrever, interpretar e calcular – processo pedagógico orientado para o uso de tecnologia

Informante: Diretoria do COREDE Hortênsias e Secretarias Municipais de Planejamento
Condição: não implantado
Justificativa: falta de alocação de recursos pelo Governo Estadual e Federal.

Projeto 3 – Capacitação profissional por meio de cursos técnicos, com vistas ao uso de tecnologia

Informante: Diretoria do COREDE Hortênsias e Secretarias Municipais de Planejamento
Condição: não implantado

Justificativa: falta de alocação de recursos pelo Governo Estadual e Federal.

**Projeto 4 – Programa de Empreendedorismo e Agroempreendedorismo**

Informante: Diretoria do COREDE Hortênsias e Secretarias Municipais de Planejamento

Condição: não implantado

Justificativa: falta de alocação de recursos pelo Governo Estadual e Federal.

**Projetos de Saúde**

**Projeto 1 – Desenvolvimento de estudos para avaliar necessidades**

Informante: Diretoria do COREDE Hortênsias e Secretarias Municipais de Planejamento e Saúde

Condição: não implantado

Justificativa: falta de alocação de recursos pelo Governo Estadual e Federal.

**Projeto 6 – Construção de nova sede para a 5ª CRS**

Informante: Diretoria do COREDE Hortênsias e Secretarias Municipais de Planejamento e Saúde

Condição: não implantado

Justificativa: falta de alocação de recursos pelo Governo Estadual e Federal.

**Projeto 7 – Implantação e/ou ampliação da utilização das práticas integrativas e complementares nos serviços de saúde**

Informante: Diretoria do COREDE Hortênsias e Secretarias Municipais de Planejamento e Saúde

Condição: não implantado

Justificativa: falta de alocação de recursos pelo Governo Estadual e Federal.

**Projeto 9 – Definição da missão dos hospitais**

Informante: Diretoria do COREDE Hortênsias e Secretarias Municipais de Planejamento e Saúde

Condição: não implantado

Justificativa: falta de alocação de recursos pelo Governo Estadual e Federal.

**Projeto 10 – Educação permanente**

Informante: Diretoria do COREDE Hortênsias e Secretarias Municipais de Planejamento e Saúde
Condição: não implantado
Justificativa: falta de alocação de recursos pelo Governo Estadual e Federal.

Projeto 11 – Pesquisa aplicada em saúde

Informante: Diretoria do COREDE Hortênsias e Secretarias Municipais de Planejamento e Saúde
Condição: não implantado
Justificativa: falta de alocação de recursos pelo Governo Estadual e Federal e de estrutura técnica de pesquisa na região.

Projeto 12 – Implementação e qualificação da gestão

Informante: Diretoria do COREDE Hortênsias e Secretarias Municipais de Planejamento e Saúde
Condição: não implantado
Justificativa: Falta de alocação de recursos pelo Governo Estadual e Federal.

Projeto 13 – Auxiliar o Judiciário na instrumentalização técnica

Informante: Diretoria do COREDE Hortênsias e Secretarias Municipais de Planejamento e Saúde
Condição: não implantado
Justificativa: falta de alocação de recursos pelo Governo Estadual e Federal.

Projeto 14 – Formação e permanência de médicos

Informante: Diretoria do COREDE Hortênsias e Secretarias Municipais de Planejamento e Saúde
Condição: não implantado
Justificativa: falta de alocação de recursos pelo Governo Estadual e Federal.

## 2.2 Projetos com execução parcial/em execução

Os demais projetos, agora listados, tiveram realização parcial, segundo informações obtidas nos diversos municípios, mas nenhum deles foi estruturado como projeto regional, eram apenas iniciativas isoladas que mantiveram o escopo dos produtos do PED.

Cabe destacar que as informações obtidas sobre a execução parcial carecem de dados objetivos que permitam avaliar, mesmo que precariamente, o grau de execução. Alguma coisa foi feita, mas não há condições de qualificar.

### Projetos de Desenvolvimento do Turismo

Projeto 4 – Montagem de Plano de Sinalização Turística nos Campos de Cima da Serra e Hortênsias

Informante: Presidência do COREDE Hortênsias
Condição: Plano de Sinalização Turística em elaboração.
Justificativa: em 2021, a Secretaria de Turismo do RS firmou o Termo de Colaboração SETUR nº 02/2021 com a Fundação Universidade de Caxias do Sul, visando à elaboração e implementação do Plano de Sinalização Turística para a Região das Hortênsias, com recursos da Consulta Popular 2020/2021, no total de R\$ 342.000,00. O Termo possui vigência de 24 meses, e o Plano deve ser concluído até final de 2023. Também em 2021, a Região Hortênsias elegeu, por meio da Consulta Popular 2021/2022, recursos no valor de R\$ 342.000,00 para a implantação do Plano de Sinalização Turística. Essa ação ainda está pendente da entrega do Plano pela UCS.

### Projetos de Desenvolvimento Ambiental

Projeto 2 – Unidades de Conservação

Informante: Presidência do COREDE Hortênsias e UERGS – Unidade Hortênsias
Condição: em execução (Ano 4)
Justificativa: em 2017, a Secretaria de Meio Ambiente e Infraestrutura (SEMA-RS), em parceria com a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Unidade Hortênsias), iniciou o projeto com o objetivo de difundir a importância da preservação ambiental nas salas de aula, aproximando a comunidade escolar das unidades de conservação e oferecendo subsídios aos professores para trabalharem a temática ambiental nas escolas. O Projeto conta com quatro unidades de conservação: Parque Estadual do Tainhas, Estação Ecológica Estadual Aratinga, Reserva Biológica Mata Paludosa e Área de Proteção Ambiental Rota do Sol. Suspenso devido à pandemia causada pela Covid-19

entre 2020 e 2022, a Rede Seiva retomou suas atividades neste ano de 2023 junto às escolas da rede pública nos municípios de Cambará do Sul, Jaquirana e São Francisco de Paula.

Projeto 5 – Monitoramento quali-quantitativo dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos

Informante: Presidência do COREDE Hortênsias e UERGS – Unidade Hortênsias

Condição: em execução (Ano 3)

Justificativa: através de uma parceria entre a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Unidade Hortênsias) e a Prefeitura Municipal de São Francisco de Paula, está sendo realizado o monitoramento das águas de poço que abastecem a comunidade da Aratinga, bem como o processo de potabilidade, utilizando-se de tecnologia social. Isso garante o fornecimento de água própria para consumo humano e animal.

Projeto 7 – Mapeamento detalhado de uso e cobertura do solo

Informante: Presidência do COREDE Hortênsias e UERGS – Unidade Hortênsias

Condição: em execução (Ano 2)

Justificativa: ação de extensão da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Unidade Hortênsias), em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente e Infraestrutura (SEMA-RS) e a Prefeitura Municipal de São Francisco de Paula, que tem como objetivo levantar alternativas socioeconômicas e ambientais à conversão dos campos de altitude do Bioma Mata Atlântica na Região dos Campos de Cima da Serra, RS.

Projeto 12 – Recuperação e conservação das Áreas de Preservação Permanente

Informante: Presidência do COREDE Hortênsias e UERGS – Unidade Hortênsias

Condição: em execução (Ano 2)

Justificativa: através de uma parceria entre a Secretaria de Meio Ambiente e Infraestrutura (SEMA-RS), a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Unidade Hortênsias), a Prefeitura Municipal de São Francisco de Paula e o Ministério Público Estadual (Promotoria de São Francisco de Paula), o projeto tem por objetivo mapear as APP dos cursos d'água da Bacia Hidrográfica do rio Caí, no território de São Francisco de Paula, e avaliar as condições ambientais para a recuperação das áreas.

## Projetos de Economia

Projeto 3 – Criação de agroindústrias

Informante: Presidência do COREDE Hortênsias e Secretarias Municipais de Planejamento
Condição: em execução
Justificativa: mediante ações da Emater e das Secretarias Municipais de Agricultura, com alguma ação da Secretaria de Desenvolvimento Rural, foram formalizadas 12 agroindústrias na região.

Projeto 5 – Incentivo à agricultura familiar

Informante: Presidência do COREDE Hortênsias e Secretarias Municipais de Planejamento
Condição: em execução
Justificativa: mediante ações da Emater e das Secretarias Municipais de Agricultura, com alguma ação da Secretaria de Desenvolvimento Rural, foram destacados recursos da Consulta Popular. Estima-se que 100 famílias foram beneficiadas.

Projeto 6 – Criação de agroindústrias para fabricação do queijo serrano

Informante: Presidência do COREDE Hortênsias e Secretarias Municipais de Planejamento
Condição: em execução
Justificativa: mediante ações da Emater e das Secretarias Municipais de Agricultura, com alguma ação da Secretaria de Desenvolvimento Rural, foram formalizadas 6 agroindústrias queijeiras.

**Projetos de Educação**

Projeto 1 – Disponibilização de recursos financeiros para pequenas reformas, dando liberdade para as escolas definirem investimentos prioritários

Informante: Diretoria do COREDE Hortênsias e Secretarias Municipais de Planejamento
Condição: em execução
Justificativa: o programa dinheiro direto na escola tem possibilitado pequenas manutenções nos prédios.

**Projetos de Saúde**

Projeto 2 – Ampliação da disponibilidade de serviços especializados

Informante: Diretoria do COREDE Hortênsias e Secretarias Municipais de Planejamento
Condição: em execução
Justificativa: por necessidades urgentes decorrentes da pandemia, houve alocação de recursos federais e estaduais, contribuindo para essas ações, ainda em andamento.

Projeto 3 – Ampliação do número de leitos na UTI

Informante: Diretoria do COREDE Hortênsias e Secretarias Municipais de Planejamento
Condição: em execução
Justificativa: por necessidades urgentes decorrentes da pandemia, houve alocação de recursos federais e estaduais, contribuindo para essas ações, ainda em andamento, nos Hospitais de Gramado e Canela.

Projeto 4 – Implantação e/ou consolidação de redes de atenção à saúde

Informante: Diretoria do COREDE Hortênsias e Secretarias Municipais de Planejamento
Condição: em execução
Justificativa: por necessidades urgentes decorrentes da pandemia, houve alocação de recursos federais e estaduais, contribuindo para essas ações, ainda em andamento.

Projeto 5 – Qualificação da Atenção Básica

Informante: Diretoria do COREDE Hortênsias e Secretarias Municipais de Planejamento
Condição: em execução
Justificativa: por necessidades urgentes decorrentes da pandemia, houve alocação de recursos federais e estaduais, contribuindo para essas ações, ainda em andamento.

Projeto 8 – Ampliação das equipes de vigilância em saúde

Informante: Diretoria do COREDE Hortênsias e Secretarias Municipais de Planejamento
Condição: em execução

Justificativa: por necessidades urgentes decorrentes da pandemia, houve alocação de recursos federais e estaduais, contribuindo para essas ações, ainda em andamento.

## Projetos de Energia

Projeto 1 - Geração distribuída utilizando energia fotovoltaica

Informante: Diretoria do COREDE Hortênsias e Secretarias Municipais de Planejamento

Condição: em execução

Justificativa: a oferta de financiamento pelo sistema de crédito cooperativo tem permitido a execução acelerada de projetos privados nesta área.

Cabe registrar que, de acordo com as informações recebidas de todos os agentes públicos e privados consultados sobre os resultados dessa implantação, mesmo que parcial, dos projetos do PED, a unanimidade das respostas indica que, com leve exceção nos Projetos de Saúde, todos os demais foram incapazes de demonstrar impacto significativo.

Mesmo os projetos de Saúde, que mostram resultados positivos, devem ser considerados no contexto da pandemia de Covid-19, que, ao carrear recursos extraordinários para o Sistema, contribui permanentemente para o bom desempenho do setor.

Essa limitada execução das ações elencadas em 2015 resulta na ausência de avaliação do possível impacto nas condições socioeconômicas regionais que tenham sido eventualmente captadas nos sistemas de estatísticas disponíveis ou mesmo nas informações não sistematizadas oferecidas pelas Prefeituras.

É importante registrar que a não realização do Censo Demográfico pelo IBGE em 2020, como previsto, com a execução ocorrendo apenas em 2022, mas ainda sem divulgação, agravou essa falta de informações qualificadas.

Os membros da sociedade regional interrogados, a Diretoria do COREDE, as Diretorias dos Comudes, os Secretários Municipais e os líderes comunitários registraram, em respostas comuns, a impossibilidade de quantificar objetivamente as poucas ações previstas no PED que tiveram execução parcial.

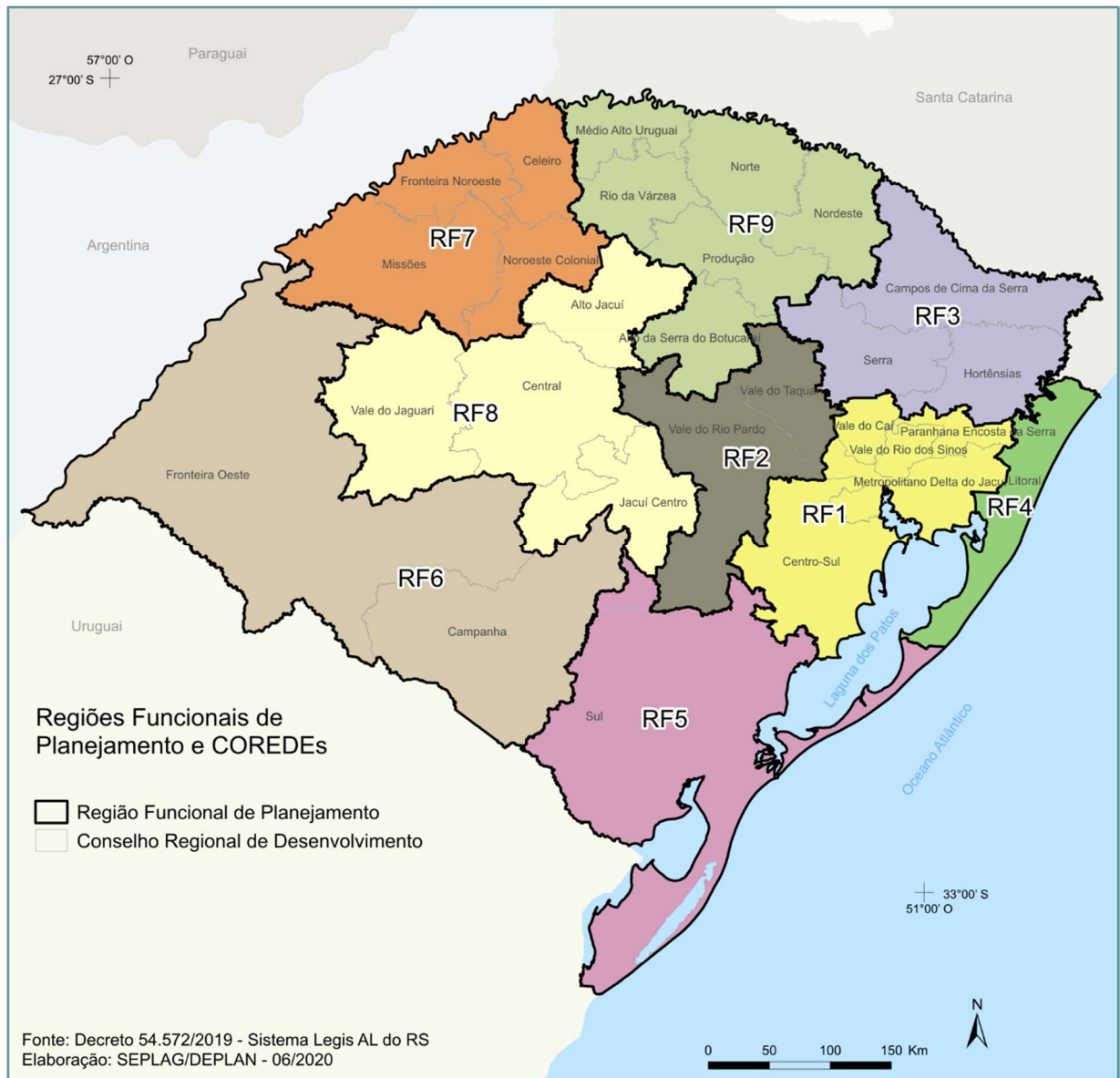


### **3 – DIAGNÓSTICO E RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO ATUALIZADO**

O COREDE Hortênsias faz parte da Região Funcional 3 (RF3), localizada no extremo nordeste do estado, na divisa com Santa Catarina. Na RF3, também estão incluídos os COREDEs *Serra* e *Campos de Cima da Serra* (Figura 1).

Figura 1 – Regiões Funcionais (RF) do Rio Grande do Sul

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
HORTÊNSIAS



Fonte: Atlas Socioeconômico do RGS, 2020.

O COREDE Hortênsias é formado por sete municípios: Cambará do Sul, Canela, Gramado, Jaquirana, Nova Petrópolis, Picada Café e São Francisco de Paula, totalizando uma população estimada para o ano de 2021 de 147.158 habitantes, com uma extensão territorial de 6.275,3 km<sup>2</sup> e uma densidade demográfica de 23,5 hab./km<sup>2</sup>. Nesse mesmo ano, o Rio Grande do Sul tinha uma densidade demográfica estimada em 40,50 hab./km<sup>2</sup>. Em termos de configuração territorial, tem-se no leste do COREDE os municípios de Cambará do Sul, Jaquirana, São Francisco de Paula, e a Oeste, Picada Café, Nova Petrópolis, Canela e Gramado.

A região do COREDE Hortênsias encontra-se próxima da Região Metropolitana de Porto Alegre e do Centro Regional de Caxias do Sul, na serra gaúcha. Nessas duas regiões, há uma grande oferta dos principais serviços e estão localizados alguns dos principais mercados de bens e serviços do estado, incluindo matérias-primas e produtos industriais, alimentos e bebidas.

O COREDE apresenta diferenças entre os municípios de seus eixos leste (Cambará do Sul, Jaquirana e São Francisco de Paula) e oeste (Picada Café, Nova Petrópolis, Canela e Gramado). Os municípios do Oeste, com algumas características semelhantes ao COREDE Serra, possuem áreas menores, produção agropecuária em pequenas propriedades e concentram os melhores indicadores sociais, condições de infraestrutura e empregos do COREDE, principalmente no setor de serviços.

Os municípios do Leste, situados nos campos de altitude, possuem características semelhantes aos Campos de Cima da Serra, com grandes áreas de campos e matas nativas, distribuídos em grandes propriedades, que têm como atividades principais a pecuária e a silvicultura. Esses municípios apresentam problemas de infraestrutura e alguns dos mais baixos indicadores sociais do estado, principalmente Jaquirana, que necessita, sobretudo, de políticas públicas voltadas à geração de renda, emprego e educação básica.

Na atividade turística, esses municípios vêm se destacando pelo turismo rural e contemplativo de belezas naturais. No entanto, ainda têm algumas deficiências na infraestrutura, como rodovias, energia e telecomunicações, apresentando demandas, nesse setor, para o melhor aproveitamento de suas potencialidades.

Verifica-se uma grande desigualdade socioeconômica entre esses municípios do Leste do COREDE e os do Oeste, principalmente Gramado e Canela, e em um patamar relativo mais baixo, Nova Petrópolis. Isso ocorre porque esses municípios se destacam pela organização da gestão turística e como polos do turismo regional, recebendo turistas de todo o Brasil e do exterior.

### **3.1 - Demografia**

A primeira análise importante para compreender a situação atual do desenvolvimento do COREDE Hortênsias e suas perspectivas é a dinâmica populacional. Com base nos dados divulgados pelo IBGE, como uma prévia da população calculada para o período de 22/08 a 31/12/22, retratados na Tabela 1, é possível observar que o número de habitantes da região cresceu mais de 30% neste período de 2010 a 2022. Esse crescimento acentuado contrasta com o do Brasil, que registrou acréscimo de apenas 8%, e com o do Rio Grande do Sul, que foi de 2,26%.

**Tabela 1 - Dinâmica Populacional do COREDE Hortênsias entre 2010 e 2022**

Municípios	Área Km <sup>2</sup>	População 2010	População 2022	% cresc 2010/22
Cambará do Sul	1.182	6.542	6.263	-4,26
Canela	253	39.229	53.348	35,88
Gramado	239	32.273	44.643	38,33
Jaquirana	909	4.177	3.692	-11,61
Nova Petrópolis	290	19.045	28.579	50,06
Picada Café	84	5.182	5.732	10,61
São Francisco de Paula	3.318	20.537	23.682	15
COREDE Hortênsias	6.275	126.985	165.939	30,67

Fonte: DEE 2022, IBGE 2023.

Na dinâmica interna, as diferenças apresentadas entre os municípios igualmente são expressivas. Nova Petrópolis, com acréscimo de 50%, e Gramado e Canela, ambas com mais de 35%, passaram a atrair novos moradores devido a uma economia com forte ênfase no turismo, tanto regional como nacional. Todas essas cidades contam ainda com um exuberante parque industrial de confecções, movelaria e alimentos.

Com um crescimento mais modesto de 15% durante o período estudado, São Francisco de Paula aumentou fortemente sua base industrial, focada no beneficiamento de madeira, assim como impulsionou o turismo rural. Igual situação é identificada em Picada Café, com a indústria de confecções e turismo. Por outro lado, Cambará do Sul e Jaquirana reduziram a sua população de modo expressivo, fenômeno recorrente no Rio Grande do Sul nas regiões de pecuária.

Esses dados reforçam o que será apresentado mais à frente: a forte influência do turismo na oferta de postos de trabalho nesses municípios, que atrai novos moradores, principalmente nos dois primeiros, situados a oeste; por outro lado, a precária estrutura, principalmente no que diz respeito à economia, dos municípios localizados a leste neste COREDE.

A Tabela 2 mostra a situação da população projetada para 2021 (DEE/SPGG, 2021) e revela que a região comporta apenas 1,3% dos habitantes do estado. Isso destaca uma característica que tem implicações no campo econômico e social, qual seja o porte de cada um dos municípios. Geralmente, o maior número de habitantes reflete o estágio da economia local ou seu grau de oportunidades. Nesse sentido, a posição de Canela é destaque, pois, como a detentora do maior número de habitantes, divide com Gramado, sua cidade vizinha, o maior mercado de trabalho da região, graças ao complexo turístico. Na mesma Tabela, observa-se a razão de dependência

existente em 2010 (IBGE, 2010). Pode-se observar que Cambará do Sul e Jaquirana eram municípios em que a distribuição da população rural e urbana estava praticamente equilibrada, enquanto Canela, Gramado, Nova Petrópolis e Picada Café eram, por excelência, núcleos urbanos.

**Tabela 2 – População Projetada da População, COREDE Hortênsias e RGS, por Municípios em 2021, e Razão de Dependência em 2010**

Municípios, COREDE e Estado do RS	População Projetada 2021			% de população por dependência (Censo Demográfico 2010)	
	Total	% COREDE	% Estado	Urbana	Rural
Cambará do Sul	6.423	4,4	0,1	46,5	53,5
Canela	47.453	32,2	0,4	91,3	8,7
Gramado	39.373	26,8	0,3	89,9	10,1
Jaquirana	4.088	2,8	0,0	58,2	41,8
Nova Petrópolis	23.033	15,7	0,2	74,2	25,8
Picada Café	5.832	4,0	0,1	88,0	12,0
São Francisco de Paula	20.956	14,2	0,2	63,3	36,7
Hortênsias	147.158	100,0	1,3	80,3	19,7
Rio Grande do Sul	11.422.973	-	100,0	85,1	14,9

Fonte: DEE/SPGG, 2022.

A situação da estrutura demográfica, seja o aumento do número de habitantes em alguns municípios, seja a razão de dependência, recomenda um olhar futuro mais atento ao resultado do Censo Demográfico de 2022. Assim, a provável constatação de um elevado crescimento da população idosa exigirá investimentos na estrutura de saúde regional e terá outros impactos nas políticas de desenvolvimento futuro.

Dentre essas políticas, deverá ser dada especial atenção ao desenvolvimento tecnológico, pois a diminuição do crescimento populacional implicará igualmente na oferta de mão de obra, exigindo soluções criativas para superar esse obstáculo.

Todos os municípios mais urbanizados apresentam vários atrativos, principalmente em relação ao emprego no setor de serviços ligados ao turismo. Isso atrai um grande contingente de população para o meio urbano em busca de melhores condições socioeconômicas e acesso a serviços inexistentes ou muito precários no meio rural, como internet, telefone celular, energia elétrica trifásica, entre outros.

### 3.2 Indicadores Sociais

Em 2010, a taxa de analfabetismo do COREDE foi de 4,26%, enquanto a do Estado do Rio Grande do Sul foi de 4,53% (IBGE, 2011), demonstrando que os municípios do COREDE apresentam taxa de analfabetismo pouco inferior à do estado. Para o ano de 2019, o Estado do RS registrou uma taxa de analfabetismo de 2,6% de acordo com os dados da PNAD Contínua Educação (2019), embora essa informação não esteja disponível para os municípios.

Esses dados apresentados deverão ser examinados com mais rigor a partir do detalhamento do Censo Demográfico de 2022, especialmente no que se refere à idade média da população, esperando-se uma redução no número de jovens em idade escolar e um aumento expressivo da população idosa, extrato onde é mais provável a deficiência de alfabetização e formação.

Ainda na área da Educação, conforme a Tabela 3, a taxa média de distorção idade/série do Ensino Fundamental foi de 16,27, e no Ensino Médio foi de 17,87 no ano de 2019, para a região do COREDE Hortênsias (INEP, 2022). Já em 2010, essas médias alteraram-se para 15,97 e 19,61, respectivamente, na mesma região, significando uma pequena melhoria no Ensino Fundamental e decréscimo no Ensino Médio. Os Municípios de Jaquirana (31,4) e São Francisco de Paula (30,8) mostram uma situação agravada, exigindo ações dos governos municipais e estadual.

Pode-se estimar que a distorção específica no Ensino Médio decorra da maior procura por emprego entre os jovens, face a necessidade de participação na renda familiar. É provável que essa situação tenha se agravado em decorrência dos danos causados pela pandemia de Covid-19, especialmente na área do turismo e comércio varejista, fortemente impactado na região.

**Tabela 3 – Distorção idade/série do COREDE Hortênsias**

Municípios	Taxa de Distorção Idade-Série 2010		Taxa de Distorção Idade-Série 2019	
	Fundamental	Médio	Fundamental	Médio
Cambará do Sul	17,9	20,3	14,5	8,9
Canela	14,8	16,6	15,8	17,3
Gramado	14,8	15,5	15,9	19,3
Jaquirana	23,5	17,6	21,1	31,4
Nova Petrópolis	13,2	15,9	11,8	14,9
Picada Café	11,8	23,4	9,4	14,7
São Francisco de Paula	17,9	15,8	23,3	30,8

Fonte: INEP, 2022.

Por outro lado, também é importante considerar o IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica). Na Tabela 4, na primeira coluna, temos a projeção para o ano de 2019, já na segunda, o resultado obtido. A média considerada satisfatória pelo INEP é 6,0.

**Tabela 4 – IDEB Municipal (2019)**

Municípios	4ª ano_5º ano		8ª ano_9º ano		3ª serie_EM	
	Projeção	Nota	Projeção	Nota	Projeção	Nota
Cambará do Sul	5,9	5,7	5,2	4,6	3,7	*
Canela	6,1	5,9	5,8	4,6	4,6	4,4
Gramado	6	6	6	4,8	3,9	4,2
Jaquirana	5,7	5,7	5,3	4,1	4,4	*
Nova Petrópolis	6,6	7,2	5,8	5,9	4,4	4,5
Picada Café	6,6	8,3	6,2	6,3	4,7	5,2
São Francisco de Paula	5,8	5,7	5,8	4,2	3,3	3,5

Fonte: INEP, 2020. \* Informações não disponíveis.

Observa-se que os últimos anos do ensino fundamental precisam ter um tratamento diferenciado, exigindo maior atenção por parte do poder público, pois, dos sete municípios, apenas dois atingiram a meta programada. No ano final do Ensino Médio, embora as projeções tenham sido atingidas em cinco dos sete municípios, a média ainda é muito baixa.

Esses resultados mostram a necessidade de políticas públicas para a educação, reforçando que ela é a base para o desenvolvimento regional. Cabe destacar que entre essas políticas, necessariamente, surge o impacto das novas tecnologias utilizáveis no campo educacional, impulsionadas pela disseminação da internet. O desafio para melhorar o rendimento escolar, capacitando as instituições de ensino e seus profissionais, é permanente e crucial para manter o jovem na escola e dela tirar proveito.

Considerando a importância de um indicador que não revele apenas a situação econômica do COREDE Hortênsias, mas também os aspectos sociais, apresenta-se, na Tabela 5, o IDESE (Índice de Desenvolvimento Socioeconômico) registrado no ano de 2019, conforme o DEE/SPGG.

Esse indicador, que coloca o COREDE Hortênsias na décima terceira posição entre as 28 regiões do estado, também destaca as diferenças inter-regionais, demonstrando que convivem municípios com condições muito diferenciadas. Gramado,

Picada Café e Nova Petrópolis destacam-se dentre os 50 mais desenvolvidos do estado, enquanto Jaquirana, São Francisco de Paula e Cambará do Sul ocupam as últimas posições.

**Tabela 5 - IDESE (2019)**

IDESE				
Municípios, COREDE e Estado do RS	Índice	Relativo no COREDE	Relativo no Estado	Posição
Cambará do Sul	0,718	0,92	0,93	397
Canela	0,748	0,96	0,96	309
Gramado	0,839	1,08	1,08	16
Jaquirana	0,625	0,80	0,81	494
Nova Petrópolis	0,825	1,06	1,06	45
Picada Café	0,833	1,07	1,07	25
São Francisco de Paula	0,711	0,91	0,92	411
Hortênsias	0,780	1,00	1,00	13
Rio Grande do Sul	0,776	-	1,00	-

Fonte: DEE, 2022.

Diferenciando pelos Blocos formadores do IDESE, o da Educação (Tabela 6) apresenta um destaque importante, que são os municípios de Picada Café e Nova Petrópolis, respectivamente o primeiro e o sexto do estado. Cabe registrar que ambos os municípios têm mantido, ao longo de diversas administrações, um programa de prioridade na Educação. Por outro lado, aqueles de menor índice são os de grande população rural e extensa área geográfica, Jaquirana, São Francisco de Paula e Cambará do Sul, com as dificuldades daí decorrentes.

**Tabela 6 – IDESE, Bloco Educação (2019)**

Bloco Educação				
Municípios, COREDE e Estado do RS	Índice	Relativo no COREDE	Relativo no Estado	Posição
Cambará do Sul	0,709	0,94	0,95	379
Canela	0,751	0,99	1,01	241
Gramado	0,793	1,05	1,06	96
Jaquirana	0,623	0,83	0,83	487
Nova Petrópolis	0,852	1,13	1,14	6
Picada Café	0,882	1,17	1,18	1



CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
HORTÊNSIAS

São Francisco de Paula	0,672	0,89	0,90	453
Hortênsias	0,756	1,00	1,01	17
Rio Grande do Sul	0,747	-	1,00	-

Fonte: DEE, 2022.

O bloco da saúde, apresentado na Tabela 7, destaca-se em todos os municípios do COREDE, sugerindo que as ações do setor têm sido bastante efetivas, de modo especial na atenção básica, restando, para efetiva melhoria, a estruturação da rede hospitalar. Novamente, são destaques de menor condição os municípios de grande área geográfica, como São Francisco de Paula e Jaquirana, e de condições de difícil acesso às comunidades rurais, tornando difícil para as administrações municipais manterem suas redes de saúde com profissionais habilitados e com permanente oferta de serviços.

**Tabela 7 – IDESE, Bloco Saúde (2019)**

Bloco Saúde				
Municípios, COREDE e Estado do RS	Índice	Relativo no COREDE	Relativo no Estado	Posição
Cambará do Sul	0,851	0,99	1,03	245
Canela	0,842	0,98	1,01	297
Gramado	0,879	1,03	1,06	134
Jaquirana	0,800	0,93	0,96	440
Nova Petrópolis	0,882	1,03	1,06	117
Picada Café	0,884	1,03	1,06	104
São Francisco de Paula	0,794	0,93	0,96	453
Hortênsias	0,856	1,00	1,03	8
Rio Grande do Sul	0,830	-	1,00	-

Fonte: DEE, 2022.

No campo da Saúde, a taxa de mortalidade infantil (nº mortes com menos de um ano de vida/mil crianças nascidas vivas/ano), média do COREDE, em 2020, era de 3,05. No Rio Grande do Sul (RS), nesse mesmo ano, essa taxa era de 8,64, enquanto no Brasil era de 11,51, e no município de Canela 9,93, acima da média estadual.

Essa condição da saúde indica que, na maior parte dos municípios, aqueles com indicadores acima de 0,850, a Rede de Atenção Básica deva estar adequada à demanda regional. Por outro lado, ao se considerar a grande população flutuante dos turistas que visitam a região em todas as épocas do ano, a assistência hospitalar ainda

é um gargalo a ser enfrentado, situação que se tornou patente com a pandemia de Covid-19.

**Tabela 8 – IDESE, Bloco Renda (2019)**

Bloco Renda				
Municípios, COREDE e Estado do RS	Índice	Relativo no COREDE	Relativo no Estado	Posição
Cambará do Sul	0,594	0,82	0,79	412
Canela	0,650	0,89	0,87	321
Gramado	0,844	1,16	1,12	22
Jaquirana	0,450	0,62	0,60	494
Nova Petrópolis	0,740	1,02	0,99	147
Picada Café	0,734	1,01	0,98	165
São Francisco de Paula	0,667	0,92	0,89	282
Hortênsias	0,728	1,00	0,97	12
Rio Grande do Sul	0,751	-	1,00	-

**Fonte: DEE, 2022.**

A Tabela 8 demonstra a condição do bloco Renda, que apresenta igualmente peculiaridades. Enquanto o Rio Grande do Sul apresentou, em 2019, um IDESE no bloco da renda de 0,78, o município de Gramado teve 0,84 nesse bloco, o melhor índice da região Hortênsias, quase o dobro do de Jaquirana. Este município apresentou um baixo índice de desenvolvimento (0,45), enquanto Cambará do Sul (0,59), Canela (0,65) e São Francisco de Paula (0,67) apresentaram valores médios de desenvolvimento.

### 3.3 - Urbanismo

Segundo informações dos técnicos das Secretarias de Planejamento das diversas cidades que compõe o COREDE Hortênsias, no campo do urbanismo e de habitação, os municípios apresentam semelhanças: a topografia, em grande parte do território, é acidentada, o que implica numa limitação física da expansão das cidades, da circulação viária nos municípios e do planejamento para a utilização do solo urbano. As cidades de Cambará do Sul, São Francisco de Paula e Jaquirana, apesar da elevada extensão territorial, possuem suas áreas urbanas localizadas em áreas com dificuldades para a ocupação.

O crescimento das cidades, devido ao aumento dos preços dos terrenos e à especulação imobiliária, está conduzindo a população para áreas de risco e se aproximando dos vales mais profundos dos recursos hidrográficos. Essas áreas

apresentam limitações ambientais em termos de declividade e manutenção de matas ciliares. Tal fato conduz ao aumento da conurbação entre Canela e Gramado, com possibilidade de expansão em direção a Nova Petrópolis e São Francisco de Paula. Essas limitações têm sido uma das principais preocupações dos gestores públicos de Gramado e Canela.

Considerando que as manchas urbanas estão localizadas ao longo das rodovias, as atividades turísticas acabam desenvolvendo-se ao longo das margens das rodovias, exigindo dos municípios um rigoroso controle das ocupações, legais ou ilegais, das áreas rurais e urbanas.

Os municípios de Gramado e Canela não possuem mais as características rurais ao longo das principais rodovias dos dois municípios, o que demanda planejamento integrado e um controle mais rigoroso em termos ambientais, fiscais, de trânsito e circulação, entre outros. As margens dessas rodovias estão praticamente ocupadas por diferentes tipos de estabelecimentos de serviços, principalmente comerciais, e, em menor número, industriais.

No caso de São Francisco de Paula, houve uma expansão do perímetro urbano na última década, sem que tivesse ocorrido crescimento populacional. Para buscar o equilíbrio na ocupação do perímetro urbano das cidades, é relevante o uso dos instrumentos jurídicos do Estatuto da Cidade, evitando grandes investimentos na manutenção da infraestrutura e dos serviços públicos, de forma a buscar o equilíbrio no cumprimento da função social do espaço urbano.

### **3.4 – Economia**

O setor econômico mais bem estruturado e dinâmico da região é o turismo, que possui grande gama de atrativos, bem como uma distribuição diversa e eficaz dos meios de hospedagem e alimentação em toda a área. Além do turismo cultural, outras áreas, como o ecoturismo, turismo de aventura, turismo rural e a promoção de festas e eventos, geram muitos empregos e possuem consideráveis potencialidades. De modo notável, o maior aproveitamento econômico em relação ao turismo são os atrativos culturais, que se baseiam nas tradições das diversas etnias que compõem a população regional.

No período de 2019 a 2021, o número de turistas nacionais ultrapassou 1 milhão de pessoas. É importante destacar que esse foi um período marcado por uma baixa no turismo devido à pandemia de Covid-19, pois, antes dessa crise sanitária, o número de visitantes na região era de, aproximadamente, 6 milhões por ano (Datatur, 2022).

A composição total do VAB (Valor Adicionado Bruto) do COREDE, em 2019, caracterizou-se pelos seguintes percentuais de participação: setor de serviços (73,4%), indústria (18,6%) e agropecuária (8,1%). O setor agropecuário possui maior participação no VAB dos municípios localizados a leste do COREDE: Cambará do Sul com 15,5% do VAB total do município, Jaquirana com 29,8% do VAB total e São Francisco de Paula com 42,6% do VAB do total do município. Por outro lado, a indústria é mais representativa em Picada Café, respondendo por 59% do VAB total, enquanto o setor de serviços lidera em Canela, com 79,2% do total, também em Gramado (85,6%) e Nova Petrópolis (71%), conforme exibe a Tabela 9.

No COREDE Hortênsias, em 2020, as atividades mais representativas foram subsectores de comércio e serviços, correspondendo a 52,4% do total, seguidos pelo setor industrial, com 20,2%, e pela administração pública, com 16,1% (MTE/RAIS, 2020). Gramado é a capital do turismo gaúcho, caracterizando a região das Hortênsias como uma das regiões com maior receptividade turística nacional. Gramado é reconhecida como a capital do turismo gaúcho, o que caracteriza a região das Hortênsias como uma das regiões com maior receptividade turística nacional.

**Tabela 9 - VAB por setor (em %) - em 2019**

Municípios	Agropecuária	Indústria	Serviços
Cambará do Sul	15,5	28,8	55,8
Canela	1	19,8	79,2
Gramado	0,8	13,6	85,6
Jaquirana	29,8	7,8	62,30
Nova Petrópolis	5,1	23,9	71
Picada Café	3	59	38
São Francisco de Paula	42,6	6,9	50,5
COREDE Hortênsias	8,1	18,6	73,4
Rio Grande do Sul	8,6	22,5	68,8

Fonte: IBGE, DEE, 2022.

Segundo o Conselho de Turismo da Região das Hortênsias, o município apresentava uma oferta hoteleira muito representativa, disponibilizando, em 2019, aproximadamente 20.000 leitos (Contur Hortênsias, 2020).

Os representantes do poder público municipal e da comunidade vêm buscando um turismo com valor social agregado, que já empregou cerca de 5.000 pessoas nas atividades ligadas ao turismo. Porém, verifica-se uma oferta de um turismo de massa, formado para e por operadores e agências de turismo nacional. Os atrativos apresentam capacidade exaustiva, favorecendo a sua estruturação com itinerários

anexos à região da Uva e do Vinho, especialmente com roteiros baseados no enoturismo.

Uma forma de alcançar este objetivo será a intensificação de oferta de condições mais favoráveis para a produção rural, incorporando a ação turística nas propriedades, com conseqüente melhoria e estabilidade de renda. A incorporação de tecnologias modernas será condição fundamental.

Em relação à inserção dos municípios do COREDE no comércio mundial, no período de 2015 a 2019, dois dos sete municípios se destacaram nas exportações, sendo que, nesse período, o crescimento do valor exportado foi surpreendente para São Francisco de Paula, que, além da exportação industrial, tem se destacado na produção de soja, mais recentemente. Em seguida, encontra-se Canela, onde a produção das agroindústrias, da movelaria, da malharia e da madeireira são as mais representativas. Instalou-se no município de Canela, em 2017, uma empresa que produz pellets, uma fonte de energia 100% natural, constituída por madeira de reflorestamento.

**Tabela 10 – Exportações do COREDE Hortênsias (U\$ FOB)**

Municípios	2015	2019	% crescimento
Cambará do Sul	9.458.865	12.677.936	34,03
Canela	1.561.575	5.851.654	274,73
Gramado	6.685.013	6.629.020	-0,84
Jaquirana	*	*	
Nova Petrópolis	853.698	1.337.494	56,67
Picada Café	14.696.808	14.452.696	-1,66
São Francisco de Paula	93.459	1.259.467	1247,61
COREDE Hortênsias	33.349.418	42.208.267	26,56

Fonte: MDIC, 2020.

\* Informações não disponíveis.

O COREDE exporta calçados, produtos de madeira, móveis, cutelaria, carnes, ferramentas, vidros, reboques e semirreboques e alguns produtos agrícolas (soja, maçã, batata-inglesa). Novamente, a necessidade de capacitação em inovação tecnológica se faz presente.

No âmbito do emprego, de acordo com as informações coletadas nas Relações Anuais de Informações Salariais do Ministério do Trabalho e Emprego, em 2019, Gramado foi o município que mais gerou empregos, com 31.641, correspondendo a 80,4% da população municipal. Em seguida, vem Canela, com 14.904 empregos, ou 31,4% da população; Nova Petrópolis, com 10.235 empregos, ou 44,4% da população;

São Francisco de Paula, com 6.724 empregos, ou 32,1% da população; Picada Café, com 3.809 empregos, ou 65,3% da população; Cambará do Sul, com 2.397 empregos, ou 37,3% da população; e Jaquirana, com 978 empregos, ou 23,9% da população (MTE/RAIS, 2020). Dessa forma, pode-se inferir que é imprescindível o desenvolvimento de ações e projetos capazes de ampliar os empregos e a renda nesses últimos municípios citados, principalmente Jaquirana, Cambará do Sul e São Francisco de Paula, que apresentam baixos índices percentuais de sua população empregada no município.

Chama a atenção, também, o caso de Canela, pelo seu baixo percentual relativo de emprego em relação à população, que é de apenas 31,4% (TEM/RAIS, 2020). No entanto, esse indicador é resultante da proximidade com Gramado, o que faz com que uma parte relevante da população de Canela trabalhe no município vizinho. Isso é um dos prováveis fatores para a elevada relação empregos/população de Gramado, que é maior do que 80%. Essa relação entre os dois municípios gerou, para Canela, uma situação de “município dormitório”, principalmente pelos menores custos relativos com moradia em Canela, quando comparados com os de Gramado.

Isso tem preocupado os gestores públicos municipais de Canela, principalmente pelo aumento dos custos sociais e do ônus com os serviços públicos essenciais prestados à população residente, como, por exemplo, os de saúde pública (SUS) e educação. Além disso, os gestores públicos de Canela apontam problemas para o ordenamento territorial decorrentes de loteamentos clandestinos e especulação imobiliária.

### **3.5 - Infraestrutura**

Conforme revela o exame do Sistema Rodoviário Estadual, do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem, do Governo Estadual (DAER/SRE, 2022), todos os municípios do COREDE possuem acessos asfaltados, mas muitas de suas estradas municipais ainda não são pavimentadas, o que causa prejuízos à competitividade das atividades econômicas. O COREDE comunica-se com Caxias do Sul, através da BR-453, e com a capital Porto Alegre, através das BR-116, ERS- 020 e ERS-115. Há articulação entre a BR-453 e a BR-486 (Rota do Sol), que viabiliza a ligação do nordeste do estado com a BR-101.

Ao longo das rodovias, localizam-se duas rotas de turismo: a primeira, com foco no turismo cultural (Nova Petrópolis, Canela, Gramado e entorno) é bem estruturada, com acesso asfáltico e sinalização turística, inclusive aeródromo. A segunda, com foco no turismo rural e contemplativo (São Francisco de Paula, Cambará do Sul até São

José dos Ausentes) com destaque para o Parque Nacional dos Aparados da Serra e a região da borda do Planalto.

Conforme relatos dos representantes das prefeituras dos municípios do COREDE Hortênsias, a falta de infraestrutura asfáltica dificulta a mobilidade de turistas. Além disso, estradas vicinais sem asfalto acabam direcionando os turistas para Canela e Gramado, não oportunizando que esses potenciais visitantes conheçam as belezas dos demais municípios da região.

Há demandas para a duplicação da ERS-235 (Nova Petrópolis-Canela); pavimentação da ERS-476 entre Gramado e a ERS-110, da ERS-439 entre a ERS-110 e Jaquirana, da ERS-427 entre Cambará do Sul e Santa Catarina, da ERS-020 entre Cambará do Sul e São José dos Ausentes; pavimentação de estradas municipais entre Gramado e Caxias para acesso à região onde será construído o aeroporto da Serra, em Vila Oliva; pavimentação de estradas municipais entre Jaquirana e Cambará do Sul, da ERS-373 com Santa Maria do Herval; duplicação da RSC-453 (Rota do Sol) entre Caxias do Sul e Caratinga; conclusão da RSC-453 de Caratinga até Torres; duplicação da BR-116 entre Picada Café e Caxias do Sul e duplicação da ERS-115 entre Gramado e Taquara.

Em relação ao sistema de energia e comunicações, 80% dos consumidores são enquadrados como residenciais, 7,75% como comerciais e 7,5% como rurais. Há 8.849 km de redes de distribuição, 3.439 km na área rural (34% trifásica) e 395 km na área urbana (96,2% trifásica), conforme o estudo Logística de Energia (IBGE/Logística de Energia, 2015). O mesmo estudo indica que Jaquirana é o município com menor extensão de rede trifásica. Essa é uma demanda da maioria dos municípios da região, pois a melhoria na infraestrutura de comunicação (internet) e energia elétrica potencializa não só o turismo, mas, principalmente, a instalação de empresas que possam vir a gerar renda e emprego para os munícipes.

Entre as possíveis fontes de energias alternativas, hídrica ou fotovoltaica, esta última é a de maior potencial na região. Conforme os dados do Atlas Eólico do Rio Grande do Sul (SDPI/AGDI, 2014), a região das Hortênsias, pela altitude média e regime de ventos, tem excelentes possibilidades para a instalação de parques eólicos, especialmente em São Francisco de Paula, Cambará e Jaquirana. O documento referido informa que há pequenas oportunidades para o aproveitamento dos potenciais hídricos para geração de energia.

O município de Cambará do Sul, localizado na região leste do COREDE Hortênsias, está com o turismo em fase de estruturação, mas com fragilidades, em função da maior distância relativa dos grandes aglomerados urbanos e da grande área do município, o que aumenta os custos com a construção e manutenção de estradas,



redes de energia elétrica e de telefonia. Mesmo diante das barreiras de infraestrutura, Cambará do Sul realiza alguns eventos que servem de atrativos aos turistas (Feira do Mel, Cavalgada das Prendas, Semana Farroupilha, Semana do Município, Natal Brilho dos Cânions, Rodeio e Seleção Municipal de Laço, Desafio Aparados da Serra Mountain Bike Gp, Volta Ciclística Internacional de Mountain Bike e Etapa do Campeonato Gaúcho de Rally 4x4).

Estuda-se também a possibilidade de formatação de um produto turístico em Cambará do Sul, em parceria com os municípios limítrofes da região Campos de Cima da Serra, baseado nos aspectos naturais, principalmente nas Unidades de Conservação (Parques e Florestas Nacionais) com elevado valor hierárquico (internacional). O planejamento desse produto turístico, associado a um transporte aéreo eficiente, poderá constituir novas oportunidades para o turismo do COREDE Hortênsias, fora do eixo Gramado-Canela, bem como das regiões inter-relacionadas.

### **3.6 – Meio Ambiente e Saneamento**

O clima da região do Planalto Gaúcho/Catarinense, onde se situa o COREDE Hortênsias, é caracterizado como subtropical IV, com características de muita umidade, apresentando invernos frios e verões amenos. Possui menor influência dos sistemas polares e maior atuação dos sistemas tropicais marítimos, conjugados ao efeito do relevo de altitude do Planalto Basáltico (EMBRAPA/BoIMet, 2022). No COREDE Hortênsias, não existem estações meteorológicas do Instituto Nacional de Meteorologia-Inmet, dificultando avaliações e medidas de precaução.

Devido à altitude, a região apresenta as médias de temperatura mais baixas do estado, variando entre 14 e 17°C. No mês mais frio, as temperaturas oscilam entre 12 e 14°C, com mínimas médias de 5 a 11°C. No mês mais quente, a variação é de 17 a 23°C, com temperatura máxima média desse mesmo mês entre 23 e 29°C. Essa região apresenta invernos rigorosos com ocorrência de temperaturas negativas (EMBRAPA/BoIMet, 2022). As temperaturas máximas médias oscilam entre 16 e 18°C nos meses de inverno e 25 a 28°C nos meses de verão, apresentando uma grande amplitude térmica, característica do clima da região. Em relação à velocidade dos ventos, a região apresenta uma média inferior a 2,0 m/s e direções preferenciais norte/nordeste, que predominam durante o ano.

De acordo com Hasenack, H.; Weber, E. (org.) (2007), a área do COREDE Hortênsias está inserida na Região Hidrográfica Nacional do Atlântico Sul Sudeste, Região Hidrográfica Estadual do Guaíba, apresentando 59,1% do território na Bacia Taquari-Antas e 25,4% na Bacia do rio Caí, além de outras bacias, como o rio dos Sinos



(9,7%), Tramandaí (3,2%) e Mampituba (2,7%). Essa é uma região de nascentes de importantes rios, como o Taquari-Antas e o Pelotas, afluentes do rio Uruguai.

Apesar da regularidade mensal das chuvas, bem distribuídas ao longo do ano, já ocorreram vários eventos de estiagem e seca nos diferentes municípios, provocando problemas que podem comprometer o abastecimento público dos municípios e as atividades agropecuárias.

Conforme o Plano de Bacia do rio Taquari-Antas e do rio Caí (SEMA, 2007), a maioria dos rios apresenta uma boa disponibilidade hídrica, com comprometimento muito baixo, quando avaliado a partir do balanço hídrico anual. O comprometimento hídrico é maior no período de dezembro a março, em que a região das nascentes apresenta uma criticidade média, em termos de disponibilidade hídrica, principalmente nos rios Lajeado Grande, Tainhas, Camisas e Alto Caí, este último abrange o território de São Francisco de Paula, no RS.

Conforme os dados sobre Classes Pedológicas, Declividade e Coberturas de Solo, do Museu de Solos da Universidade Federal de Santa Maria, o Planalto Gaúcho/Catarinense, onde se situa o COREDE Hortênsias, indica que a formação dos solos na região é fortemente influenciada pelo material de origem, litologias do tipo riolitos, riodacitos, basaltos e andesibasaltos; condições climáticas, temperaturas anuais médias baixas e elevada pluviosidade; características do relevo, além do tempo e das ações biogênicas. A Tabela 11 apresenta as classes pedológicas por área e a respectiva porcentagem (UFSM/MSRS, 2015).

Em escala correspondente a 1:750.000, a região é caracterizada por quatro tipos de solos: Cambissolos, Chernossolos, Neossolos com associação a Chernossolos e Cambissolos. Por meio da utilização das informações provenientes do uso e da cobertura do solo e do relevo (clinografia ou declividade), foram elencadas quatro classes de risco potencial à erosão dos solos, a saber: zona de risco mínimo (ZRMI), zona de risco menor (ZRME), zona de risco intermediário (ZRI), zona de risco maior (ZRMA).

**Tabela 11 – Classes pedológicas**

Classes pedológicas	Área (km <sup>2</sup> )	Porcentagem (%)
Cambissolo	3.952,80	65,31
Chemossolo	17,98	0,30
Argissolo	13,54	0,22
Neossolo/Cambisolo	236,32	3,90
Neossolo	613,83	10,14
Chemossolo/Neossolo	1.217,55	20,12

Fonte: UFSM/MSRS, 2015.

Verifica-se que mais de 20,65% da área correspondente ao COREDE Hortência está inserida na ZRMI, seguida pela ZRME (52,12%), ZRI (24,07%) e ZRMA (3,06%). O mapa de clinografia foi classificado quanto à suscetibilidade à erosão dos solos, conforme estabelecido pela Embrapa (2006). O COREDE Hortências está inserido em declividades com mais de 3 a 13% de inclinação, como é apresentado na Tabela 12. As áreas mais planas correspondem a cerca de 9,5% da área de estudo.

**Tabela 12 – Declividade do COREDE Hortências**

Declividade (%)	Área (km <sup>2</sup> )	Porcentagem (%)
0 - 3 %	538,27	8,62
3 - 8 %	1.640,46	26,27
8 - 13 %	1.146,76	18,36
13 - 20 %	988,99	15,84
20 - 45 %	1.452,67	23,26
45 - 100 %	475,73	7,62
> 100 %	1,77	0,03

Fonte: UFSM/MSRS, 2015.

Analisando a Tabela 13, verifica-se que mais de 42,27% da área correspondente ao COREDE Hortências apresenta cobertura vegetal nativa. As áreas de uso antrópico (agricultura, solo exposto, mata exótica e área urbana) somam 54,77%, o que corresponde a uma área de aproximadamente 5.651 km<sup>2</sup>.

**Tabela 13 – Área de uso e ocupação do solo**

Uso e Ocupação do Solo	Área KM <sup>2</sup>	%
Mata Nativa	1762,44	28,22
Campo	2051,22	32,85
Agricultura	556,25	8,91
Solo Exposto	594,12	9,51
Lâmina d'água	261,62	4,19
Mata Exótica	972,06	15,56

Área Urbana	46,94	0,76
-------------	-------	------

Fonte: Painel de Indicadores SNIS, 2021.

Segundo registros da Unidade Hortênsias da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, todos os municípios que compõem o COREDE Hortênsias realizam o licenciamento ambiental e, portanto, possuem Conselho Municipal do Meio Ambiente e respectivo Fundo Municipal do Meio Ambiente. Muitos municípios desconhecem a Bacia Hidrográfica na qual estão inseridos. No que tange à introdução da Agenda 21, apenas um município do COREDE Hortênsias a possui implantada a partir de iniciativas da gestão municipal, sendo que essa responsabilidade deveria ser dos órgãos públicos (UERGS/Unidade Hortênsias, 2022).

Conforme dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS, 2021), no que se refere ao abastecimento de água, os municípios de Picada Café e Jaquirana são abastecidos por fontes subterrâneas, Canela, Gramado, São Francisco de Paula e Cambará do Sul contêm abastecimento misto. O atendimento a área urbana é universal, exceto em Picada Café, onde alcança 89,66% dos domicílios. Os 8.167 domicílios rurais da região contam com sistemas próprios, subterrâneos ou superficiais, dependendo da propriedade. Em média, essa situação coloca a região em melhores condições do que o restante do Rio Grande do Sul, onde o abastecimento de água se limita a 97,94% dos domicílios urbanos.

Em relação ao esgotamento sanitário, a maioria dos municípios não realiza tratamento antes de lançar em cursos d'água ou sumidouro, o que gera contaminação de águas subterrâneas e artificiais, situação retratada na Tabela 14. A falta de atendimento aos parâmetros aceitáveis em relação ao lançamento de esgotos residenciais e de resíduos industriais no meio ambiente acarreta a redução da qualidade da água dos corpos hídricos da região. Há, também, problemas de contaminação gerados por dejetos das atividades agropecuárias, tais como fertilizantes e agroquímicos, afetando diretamente a saúde humana e animal.

A geração de resíduos sólidos no COREDE Hortênsias, conforme dados disponíveis em 2021 no Painel do Saneamento do Ministério das Cidades, é de 1,15 kg/hab./dia, com Gramado e Nova Petrópolis alcançando 1,46 kg/hab./dia. A média do Rio Grande do Sul é de 0,78 kg/hab./dia. Porém, em épocas de maior fluxo turístico, a geração de resíduos aumenta muito, demandando maior atenção dos órgãos gestores na manutenção da qualidade dos serviços de limpeza urbana e de manejo dos resíduos sólidos. Esses fatores enfatizam a necessidade de uma solução regional integrada para o destino final desses resíduos, eliminando o transporte para outras regiões, que é a situação atual.

**Tabela 14 – Abastecimento de Água e Coleta e Tratamento de Esgoto Cloacal**

Municípios	Água - % de abastecimento Urbano	Esgoto Cloacal - % de coleta urbana	Esgoto Cloacal - % de Tratamento
Cambará do Sul	100	0	0
Canela	100	13,94	100
Gramado	97,94	28,47	70,24
Jaquirana	100	0	0
Nova Petrópolis	100	0	0
Picada Café	89,66	0	0
São Francisco de Paula	100	0	0
COREDE Hortênsias	99,22	6,57	84,5
RGS	97,94	30,94	79,11

Fonte: Painel de Indicadores SNIS, 2021.

Em resumo, pode-se afirmar que a situação ambiental e de saneamento pouco se alterou desde 2015, com agravos apenas no que se refere aos resíduos sólidos, o que torna necessária ação nesse sentido, a fim de buscar uma solução regional.

#### **4 - RELATÓRIO DE PROPOSTAS ATUALIZADO E MODELO DE GESTÃO PARA O PLANO NO PERÍODO 2023-2030**

Examinando o impacto do que foi realizado e as expectativas da sociedade regional para definir um rumo ao seu desenvolvimento, consolidado pela revisão da matriz FOFA, foi formatado um rol de projetos, contemplando as diversas áreas. Além disso, foram atualizados os conceitos de missão e valores regionais, bem como

delineadas as estratégias necessárias para a consolidação do desenvolvimento almejado.

Associado a essa visão de futuro, sugere-se um modelo de gestão para a efetiva execução dos projetos propostos, estabelecendo uma eficaz governança regional.

#### **4. 1 Matriz FOFA**

O COREDE Hortênsias, por meio de seus representantes, concluiu que não houve alteração passível de medição ou avaliação nos seus dados socioeconômicos presentes na Matriz FOFA, mantendo-a essencialmente igual, com apenas correções pontuais.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
HORTENSIAS

MATRIZ FOFA			FORÇAS					FRAQUEZAS					
			Posicionamento geográfico com regiões limbeiras, Campos de Serra, Serra e Paranhana, como oferta complementar para o turismo	Identidade regional consolidada, mas falta de identificação de governanças locais voltadas a região	Indústria alimentícia e moveleira com características especiais	Preservação ambiental e existência de parques nacionais	Oferta de cursos superiores especialmente voltados às expectativas regionais	Poucas matrizes de possibilidades turísticas (lazer, eventos e consumo) e carência de ação integrada para o desenvolvimento do turismo	Não efetivação do Consórcio entre os municípios, gerando duplicidade de serviços e gastos	Estrutura de hospitais pequena e de atendimento limitado, forçando o deslocamento de pessoas a outras regiões	Concentração de 75,07% do PIB em três municípios do COREDE e baixo nível de geração e apropriação da renda	Baixa cultura voltada aos setores tecnológicos	Baixa estrutura de deslocamento urbano/rodoviário, com rodovias superadas frente ao volume de tráfego
FATORES DE ORIGEM EXTERNA	OPORTUNIDADES	Investimento em infraestrutura	■										■
		Investimento na área da saúde	■						■				
		Cursos de qualificação técnica					■				■		
		Investimento na integração do turismo regional						■					
		Divulgação das marcas/empresas da região								■			
	AMEAÇAS	Gestão política/situação econômica							■				
		Má condição da infraestrutura urbana e limitação da rodoviária	■										
		Falta de qualificação técnica da mão de obra									■		
		Resistência a mudanças nos processos de gestão e inovação											■
Forte interação			■	Média interação			■	Fraca interação			■		

## **4.2 - MISSÃO E VALORES REGIONAIS**

### **MISSÃO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL**

Integrar e promover as áreas turísticas da região; criar oportunidades inovadoras para o empreendedorismo urbano e rural; promover ações para elevar a competitividade dos setores tradicionais da economia e conectar todo o território, através da tecnologia da informação e comunicação, visando elevar a qualidade de vida dos cidadãos.

### **VALORES REGIONAIS**

- Inovação e empreendedorismo como cultura regional.
- Integração do turismo regional.
- Planejamento e gestão contínua do desenvolvimento regional.
- Transparência de políticas e ações públicas.
- Inclusão econômica e social da população.

### **VISÃO REGIONAL DO FUTURO**

Todos os municípios que integram o COREDE Hortênsias estarão no mesmo patamar de desenvolvimento socioeconômico, com a cadeia dos negócios de turismo urbano e rural integrada.

### **VOCAÇÃO DA REGIÃO DO COREDE HORTÊNSIAS**

Atividade turística na região oeste do COREDE e produção agropecuária e ecoturismo na região leste.

### **DIRETRIZES PARA O DESENVOLVIMENTO**

- 1: Fortalecimento da economia tradicional.
- 2: Inovação tecnológica para agregação de valor ao produto e aos serviços.
3. Ampliação e melhoria da infraestrutura de transportes.

3. Fortalecimento do sistema de saúde, com ênfase na Atenção Básica e na rede de hospitais com média e alta complexidade.
4. Promoção do desenvolvimento social através da educação.
5. Melhoria da governança regional.
6. Preservação Ambiental.

#### 4.3 - PROPOSTAS DE DESENVOLVIMENTO

Considerando que as percepções regionais expressas na Matriz FOFA não sofreram alterações de monta, o COREDE Hortênsias programa dezoito diferentes projetos. A escolha por esse número reduzido de projetos, em comparação com a proposta de 2015, deve-se à necessidade de estruturação de um sistema de governança capaz de atuar na efetiva execução do proposto. Um número excessivo tende a causar dispersão de esforços, enfraquecendo o objetivo final. Assim, manteve-se um projeto oriundo do PED 2015-2030, outros cinco tiveram as propostas anteriores atualizadas, já doze são novos projetos, decorrentes deste trabalho de revisão.

Em cada categoria, apresentam-se os seguintes projetos:

- a) Projeto elaborado para o PED 2015-2030

Projeto 15 – Integralização e universalização dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário para os municípios da região

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Integralização e universalização dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário para os municípios da região
Localização: COREDE Hortênsias
Valor total estimado do projeto: R\$ 300.000.000,00
Duração do projeto: 60 meses
Responsável pela implementação: CORSAN
Escopo: implantar sistemas de esgotamento sanitário e qualificar o abastecimento de água.
Responsável pelo acompanhamento e registro: Coordenadoria de Gestão do PED Hortênsias e municípios da Região.

2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: ampliar o abastecimento de água e implantar sistemas de esgotamento sanitário com tratamento.
Justificativa: nenhuma cidade da região conta com sistemas de esgotamento sanitário, sendo os dejetos enviados por gravidade aos cursos d'água. Além da poluição causada, essa situação é responsável por diversas doenças e



CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
HORTÊNSIAS

condições gerais de saúde deploráveis. Existem pontos de abastecimento de água precários.
Beneficiários: população em geral.
Resultados pretendidos: desenvolvimento social e econômico.
Alinhamento Estratégico: preservação ambiental.

### 3 - PRODUTOS DO PROJETO

Produto 1: ampliação do abastecimento de água e implantação de sistemas de esgotamento sanitário. Meta: Cobertura para 80% da população urbana. Custo: R\$ 300.000.000,00. Prazo: 60 meses.
--

### 4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:

Equipe do Projeto: CORSAN
Órgãos Públicos Envolvidos: prefeituras.
Organizações parceiras:

### 5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO

Fonte de Financiamento: Orçamento Estadual.
Elaboração de Projeto Executivo: sim.
Desapropriação: não.
Licença ambiental: sim.
Licitação: sim.
Outros:

### 6 - RECURSOS DO PROJETO

Valor total estimado do projeto: R\$ 300.000.000,00.
Fontes de recursos: Orçamento Estadual.
Possui vinculação com o PPA Estadual: sim.
Possui vinculação com o PPA Federal: sim.
Investimentos: R\$ 300.000.000,00.
Despesas correntes:
Investimentos e despesas correntes por produto:
Produto 1: R\$ 300.000.000,00.

### 7 - CRONOGRAMA DO PROJETO

Atividade	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Produto 1		X	X	X	X	X	

b) Projetos do PED 2015-2030 atualizados em 2022

Projeto 4: Inovação Tecnológica, incluindo Pesquisa e Capacitação de Profissionais, com criação de Polo de Inovação e Tecnologia

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Inovação Tecnológica, incluindo Pesquisa e Capacitação de Profissionais, com criação de Polo de Inovação e Tecnologia.
Localização: COREDE Hortênsias.
Valor total estimado do projeto: R\$ 10.000.000,00.
Duração do projeto: 60 meses.
Responsável pela implementação: Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia e Instituições de Pesquisa.
Escopo: destinação de recursos anuais para financiamento de pesquisas tecnológicas em produtos e processos produtivos e capacitação de profissionais.
Responsável pelo acompanhamento e registro: Coordenadoria de Gestão do PED Hortênsias.

2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: oferecer condições de pesquisa permanente aos projetos inovadores da economia local.
Justificativa: a inovação produtiva é um dos mais eficientes motores do desenvolvimento. A conjugação de esforços entre a Academia, as empresas e o Governo, mediante a garantia de recursos anuais, fará acelerar esse caminho.
Beneficiários: 5.000 empresas de diversos setores, em todo o COREDE.
Resultados pretendidos: melhoria nos processos produtivos e inovação em produtos e capacitação de profissionais, a serem definidos em cada projeto anual.
Alinhamento estratégico: inovação tecnológica para agregação de valor ao produto e aos serviços.

3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: pesquisa tecnológica. Meta: até 3 pesquisas anuais. Custo: R\$ 10.000.000,00, considerando-se um aporte anual de R\$ 1.000.000,00 Prazo: 60 meses.

4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: SCT
Órgãos Públicos Envolvidos:
Organizações parceiras: Sindicatos Patronais e Instituições de Ensino Superior

5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: Orçamento Estadual.
Elaboração de Projeto Executivo: não.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
HORTÊNSIAS

Desapropriação: não.
Licença Ambiental: não.
Licitação: sim.
Outros: convênio com a Instituição Gestora/promotora dos projetos.

<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>
Valor total estimado do projeto: R\$ 10.000.000,00
Fontes de recursos: Orçamento Estadual, Orçamento Federal.
Possui vinculação com o PPA Estadual: sim.
Possui vinculação com o PPA Federal: sim.
Investimentos: R\$ 8.000.000,00.
Despesas Correntes: R\$ 2.000.000,00.
Investimentos e despesas correntes por produto:
Produto 1: R\$ 10.000.000,00.

<b>7 –CRONOGRAMA DO PROJETO</b>							
Atividade	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Produto 1			X	x	x	x	X

**Projeto 5: Pavimentação Asfáltica RS 476**

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
Título: Pavimentação Asfáltica na RS 476 (Trecho 1, da RS 235, Santuário N. Sra. Caraváio, Canela, até RS 453, Distrito de Lajeado Grande, São Francisco de Paula = 35 km. Trecho 2, da RS 453, Distrito de Lajeado Grande, São Francisco de Paula até RS 110, Jaquirana = 60 km), totalizando 95 km.
Localização: COREDE Hortênsias.
Valor total estimado do projeto: R\$ 100.000.000,00.
Duração do projeto: 48 meses.
Responsável pela implementação: Secretaria dos Transportes.
Escopo: pavimentação asfáltica da RS 476.
Responsável pelo acompanhamento e registro: Coordenadoria de Gestão do PED Hortênsias.

<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
Objetivo: pavimentação asfáltica RS 476
Justificativa: a pavimentação da RS 476 qualificará o transporte inter-regional, criando nova rota e, por conseguinte, ampliando as oportunidades de turismo e logística regional. A obra contribuirá para o desenvolvimento da atividade agropecuária e do turismo de hospitalidade.
Beneficiários: população em geral.
Resultados pretendidos: desenvolvimento social e econômico.
Alinhamento estratégico: ampliação e melhoria da infraestrutura de transportes.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
HORTÊNSIAS

3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: pavimentação asfáltica da RS 476. Meta: pavimentar 95 km de estrada. Custo: R\$ 100.000.000,00. Prazo: 48 meses.

4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: DAER.
Órgãos públicos envolvidos: DAER.
Organizações parceiras:

5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de financiamento: Orçamento Estadual.
Elaboração de Projeto Executivo: sim.
Desapropriação: não.
Licença Ambiental: sim.
Licitação: sim.
Outros:

6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: R\$ 100.000.000,00.
Fontes de recursos: Orçamento Estadual.
Possui vinculação com o PPA Estadual: sim.
Possui vinculação com o PPA Federal: sim.
Investimentos: R\$ 100.000.000,00.
Despesas correntes:
Investimentos e despesas correntes por produto:
Produto 1: R\$ 100.000.000,00.

7 - CRONOGRAMA DO PROJETO							
Atividade	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Produto 1			X	X	X	X	

OBS: No PED 2015, o Projeto 5 era o produto 1 do Projeto de Conexão Inter-regional.

Projeto 6: Duplicação de trecho da ERS 235 (Nova Petrópolis-Gramado)

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Duplicação de trecho da ERS 235 (Nova Petrópolis-Gramado, 30 km).
Localização: COREDE Hortênsias.
Valor total estimado do projeto: R\$ 100.000.000,00.
Duração do projeto: 48 meses.
Responsável pela implementação: Secretaria dos Transportes.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
HORTÊNSIAS

Escopo: duplicação de trecho da ERS 235 (Nova Petrópolis-Gramado, 30 km).  
Responsável pelo acompanhamento e registro: Coordenadoria de Gestão do PED Hortênsias.

## 2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO

Objetivo: duplicação de trecho da ERS 235 (Nova Petrópolis-Gramado).  
Justificativa: a duplicação da ERS 235 qualificará o transporte inter-regional, ampliando as oportunidades de turismo e logística regional. A obra contribuirá para o desenvolvimento de toda a atividade econômica do entorno.  
Beneficiários: população em geral.  
Resultados pretendidos: desenvolvimento social e econômico.  
Alinhamento estratégico: ampliação e melhoria da infraestrutura de transportes.

## 3 - PRODUTOS DO PROJETO

Produto 1: duplicação de trecho da ERS 235 (Nova Petrópolis-Gramado).  
Meta: duplicar 30 km de estrada.  
Custo: R\$ 100.000.000,00.  
Prazo: 48 meses.

## 4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:

Equipe do Projeto: DAER.  
Órgãos Públicos Envolvidos: DAER.  
Organizações parceiras:

## 5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO

Fonte de Financiamento: Orçamento Estadual.  
Elaboração de Projeto Executivo: sim.  
Desapropriação: não.  
Licença Ambiental: sim.  
Licitação: sim.  
Outros:

## 6 - RECURSOS DO PROJETO

Valor total estimado do projeto: R\$ 100.000.000,00.  
Fontes de recursos: Orçamento Estadual.  
Possui vinculação com o PPA Estadual: sim.  
Possui vinculação com o PPA Federal: sim.  
Investimentos: R\$ 100.000.000,00.  
Despesas correntes:  
Investimentos e despesas correntes por produto:  
Produto 1: R\$ 100.000.000,00.

## 7 - CRONOGRAMA DO PROJETO

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
HORTÊNSIAS

Atividade	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Produto 1	X	x	x	x			

OBS: No PED 2015, o Projeto 6 era o produto 1 do Projeto de Ampliação e Aproximação das Capacidades de Transporte.

Projeto 7: Pavimentação Asfáltica de Trecho da ERS 020

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Pavimentação Asfáltica de trecho da RS 020, entre Cambará do Sul e São José dos Ausentes. Essa obra é estratégica para a região, a fim de consolidar o Circuito Turístico da Serra Gaúcha, que contempla os três COREDES da RF3 e interliga os principais destinos turísticos dos três COREDEs). Extensão aproximada: 50 km.
Localização: COREDE Hortênsias.
Valor total estimado do projeto: R\$ 100.000.000,00.
Duração do projeto: 48 meses.
Responsável pela implementação: Secretaria dos Transportes.
Escopo: pavimentação asfáltica de trecho da ERS 020 .
Responsável pelo acompanhamento e registro: Coordenadoria de Gestão do PED Hortênsias.

2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: pavimentação asfáltica de trecho da ERS 020.
Justificativa: a pavimentação desse trecho da ERS 020 qualificará o transporte inter-regional, criando nova rota e, por conseguinte, ampliando as oportunidades de turismo e logística regional. A obra contribuirá para o desenvolvimento da atividade agropecuária e do turismo de hospitalidade.
Beneficiários: população em geral.
Resultados pretendidos: desenvolvimento social e econômico.
Alinhamento estratégico: ampliação e melhoria da infraestrutura de transportes.

3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: pavimentação asfáltica de trecho da ERS 020. Meta: pavimentar 50 km de estrada. Custo: R\$ 100.000.000,00. Prazo: 48 meses.

4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: DAER.
Órgãos públicos envolvidos: DAER.
Organizações parceiras:

5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: Orçamento Estadual.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
HORTÊNSIAS

Elaboração de Projeto Executivo: sim.
Desapropriação: não.
Licença Ambiental: sim.
Licitação: sim.
Outros:

<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>
Valor total estimado do projeto: R\$ 100.000.000,00.
Fontes de recursos: Orçamento Estadual.
Possui vinculação com o PPA Estadual: sim.
Possui vinculação com o PPA Federal: sim.
Investimentos: R\$ 100.000.000,00.
Despesas correntes:
Investimentos e despesas correntes por produto:
Produto 1: R\$ 100.000.000,00.

<b>7 – CRONOGRAMA DO PROJETO</b>							
Atividade	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Produto 1			x	x	x	x	

OBS: No PED 2015, o Projeto 7 era o produto 2 do Projeto de Desenvolvimento Econômico e Turístico da Região.

Projeto 14 – Análise da Matriz Produtivo Referenciada do Turismo Regional

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
Título: Análise da Matriz Produtivo Referenciada do Turismo Regional.
Localização: COREDE Hortênsias.
Valor total estimado do projeto: R\$ 3.000.000,00.
Duração do projeto: 60 meses.
Responsável pela implementação: COREDE de Turismo da Região Hortênsias.
Escopo: a análise proposta contribuirá para criar um ambiente institucional de fortalecimento à atividade turística, com o desenvolvimento local, envolvendo o capital social dos seus moradores e atraindo investimentos ordenados e definidos por um Planejamento Sustentável Regional/Inter-regional, de modo a estruturar a governança regional do Turismo, através de estudo da matriz produtiva e suas implicações econômicas, ambientais e culturais.
Responsável pelo acompanhamento e registro: Coordenadoria de Gestão do PED Hortênsias e municípios da Região.

<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
Objetivo: estruturar administrativa e tecnicamente o setor turístico regional.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
HORTÊNSIAS

Justificativa: o conhecimento aprofundado das condições e estruturas turísticas regionais fortalecerá o setor e contribuirá para seu desenvolvimento sustentável.

Beneficiários: toda a população do COREDE.

Resultados pretendidos: melhoria da qualidade gerencial e estratégica do setor.

Alinhamento estratégico: fortalecimento da governança regional.

### 3 - PRODUTOS DO PROJETO

Produto 1: análise da Matriz Produtiva do Turismo

Meta: contratação de estudo técnico para análise do turismo regional, identificando potencial econômico, geração de empregos, infraestrutura disponível e perspectivas de crescimento.

Custo: R\$ 3.000.000,00, considerando-se convênios anuais de R\$ 600.000,00.

Prazo: 60 meses.

### 4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:

Equipe do Projeto: COREDE, Conselho Regional de Turismo e municípios.

Órgãos públicos envolvidos: Estado e prefeituras municipais.

Organizações parceiras:

### 5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO

Fonte de Financiamento: Orçamento Estadual e municipal.

Elaboração de Projeto Executivo: não.

Desapropriação: não.

Licença Ambiental: não.

Licitação: não.

Outros:

### 6 - RECURSOS DO PROJETO

Valor total estimado do projeto: R\$ 3.000.000,00.

Fontes de recursos: Orçamento Estadual e municipal.

Possui vinculação com o PPA Estadual: sim.

Possui vinculação com o PPA Federal: não.

Investimentos: R\$ 500.000,00.

Despesas Correntes: R\$ 2.500.000,00.

Investimentos e despesas correntes por produto:

Produto 1: R\$ 3.000.000,00.

### 7 –CRONOGRAMA DO PROJETO

Atividade	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Produto 1			x	X	X	x	



OBS: No PED 2015, o Projeto 14 era o Projeto Criação/fortalecimento de instância de governança regional para analisar matriz produtiva referenciada no turismo, suas possibilidades econômicas regionais, culturais e ambientais.

c) Projetos elaborados para a atualização de 2022:

Projeto 1 - Universalização de Rede Trifásica na Área Rural

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Universalização de Rede Trifásica na Área Rural.
Localização: COREDE Hortênsias.
Valor total estimado do projeto: R\$ 11.250.000,00.
Duração do projeto: 36 meses.
Responsável pela implementação: prefeituras municipais.
Escopo: implantar 150 km de redes trifásicas no meio rural da região, especialmente no Leste. Essa universalização da energia trifásica permitirá qualificar o trabalho da agricultura e da agroindústria regional, dando as condições mínimas de uso de equipamentos e conservação da produção.
Responsável pelo acompanhamento e registro: Coordenadoria de Gestão do PED Hortênsias.

2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: implantar 150 km de rede trifásica nas áreas rurais.
Justificativa: segundo informações das prefeituras municipais, no COREDE Hortênsias existe a falta de 150 km de redes trifásicas no meio rural, com maior ênfase em Jaquirana. Essa falta impede a adoção, por parte do produtor rural, de equipamentos e implementos na conservação e beneficiamento de sua produção, causando desperdício e impactando na geração de renda. A universalização dessa facilidade permitirá o uso generalizado de ordenha mecânica, a adoção de equipamentos para preparo de ração, conservação de leite e de produtos da lavoura, bem como operação de serraria. Técnicos da EMATER, da SDR e da OCERGS consideram essa medida fundamental para o desenvolvimento rural.
Beneficiários: estima-se 1,5 propriedades alcançadas a cada km de linha, resultando em 225 famílias de produtores rurais, num total de 1200 pessoas.
Resultados pretendidos: qualificação da propriedade rural, com aumento projetado de 10% na geração de renda, decorrente da melhoria na conservação da produção. Esses resultados são imediatos, logo após a rede ser ativada.
Alinhamento estratégico: fortalecimento da economia tradicional, com qualificação da produção de alimentos e outros produtos agropastoris.

3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Rede trifásica implantada. Meta: 150 km.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
HORTÊNSIAS

Custo: R\$ 11.250.000,00, considerando-se o preço médio de R\$ 75.000,00 o km.  
Prazo: 36 meses.

**4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:**

Equipe do Projeto: Secretarias Municipais de Obras e Concessionária.  
Órgãos públicos envolvidos: Ministério de Minas e Energia, Secretaria de Minas e Energia, Secretaria de Desenvolvimento Rural, Pesca e Cooperativismo, Prefeituras Municipais.  
Organizações parceiras: concessionárias e sindicatos rurais.

**5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO**

Fonte de financiamento: Orçamento Municipal, Orçamento Estadual, Orçamento Federal.  
Elaboração de Projeto Executivo: sim.  
Desapropriação: não.  
Licença Ambiental: sim.  
Licitação: sim.  
Outros: convênio com as prefeituras, para a execução descentralizada pelas concessionárias.

**6 - RECURSOS DO PROJETO**

Valor total estimado do projeto: R\$ 11.250.000,00.  
Fontes de recursos: Orçamento Municipal, Orçamento Estadual, Orçamento Federal.  
Possui vinculação com o PPA Estadual: sim.  
Possui vinculação com o PPA Federal: sim.  
Investimentos: gastos com execução de obras – R\$ 11.250.000,00.  
Despesas correntes:  
Investimentos e despesas correntes por produto:  
Produto 1: R\$ 11.250.000,00.

**7 – CRONOGRAMA DO PROJETO**

Atividade	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Produto 1		X	X	X			

**Projeto 2 – Desenvolvimento da Agroindústria Familiar**

**1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO**

Título: Desenvolvimento da Agroindústria Familiar.  
Localização: COREDE Hortênsias.  
Valor total estimado do projeto: R\$ 15.000.000,00.  
Duração do projeto: 60 meses.  
Responsável pela implementação: prefeituras municipais, EMATER e SDR.

Escopo: ampliar o número de agroindústrias familiares em todas os municípios da região do COREDE Hortênsias.

Responsável pelo acompanhamento e registro: Coordenadoria de Gestão do PED Hortênsias.

## 2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO

Objetivo: implantar/regularizar 600 agroindústrias familiares.

Justificativa: as características culturais do produtor rural da região demonstram uma capacidade de industrializar a produção, oferecendo empregos e renda. De modo especial, a agricultura familiar da região é apropriada para a industrialização da produção de sucos, geleias, doces e conservas, bem como de queijo e mel.

Beneficiários: estima-se que haja 600 agroindústrias, envolvendo um total de 600 famílias.

Resultados pretendidos: aumento na geração de renda, via beneficiamento da produção e melhoria na oferta de bens de consumo imediato à população.

Alinhamento estratégico: fortalecimento da economia tradicional, com qualificação da produção de alimentos e outros produtos agropastoris.

## 3 - PRODUTOS DO PROJETO

Produto 1: Agroindústria implantada/regularizada.

Meta: 600 agroindústrias.

Custo: R\$ 15.000.000,00, considerando-se o investimento médio de R\$ 250.000,00.

Prazo: 60 meses.

## 4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:

Equipe do Projeto: EMATER e prefeituras municipais.

Órgãos públicos envolvidos: EMATER e prefeituras municipais.

Organizações parceiras: Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Sindicato Rural.

## 5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO

Fonte de financiamento: Orçamento Estadual/FEAPER.

Elaboração de Projeto Executivo: não.

Desapropriação: não.

Licença Ambiental: não.

Licitação: não.

Outros: convênio com as prefeituras e EMATER.

## 6 - RECURSOS DO PROJETO

Valor total estimado do projeto: R\$ 15.000.000,00.

Fontes de recursos: Orçamento Estadual/FEAPER.

Possui vinculação com o PPA Estadual: sim.

Possui vinculação com o PPA Federal: não.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
HORTÊNSIAS

Investimentos: R\$ 15.000.000,00.
Despesas correntes:
Investimentos e despesas correntes por produto:
Produto 1: R\$ 15.000.000,00.

7 –CRONOGRAMA DO PROJETO							
Atividade	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Produto 1			x	x	x	x	x

Projeto 3: Rede Regional de Cooperação Agroindustrial

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Rede Regional de Cooperação Agroindustrial.
Localização: COREDE Hortênsias.
Valor total estimado do projeto: R\$ 2.000.000,00.
Duração do projeto: 24 meses.
Responsável pela implementação: COREDE, EMATER e prefeituras.
Escopo: mapear as agroindústrias de todos os portes da Região e criar rede de cooperação em gestão e comercialização.
Responsável pelo acompanhamento e registro: Coordenadoria de Gestão do PED Hortênsias.

2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: melhoria do resultado econômico e social da agroindústria da região do COREDE Hortênsias, através da cooperação em produção e gestão.
Justificativa: a atividade agroindustrial regional, para sua ampliação e fortalecimento institucional e econômico, carece de um mapeamento efetivo de sua atividade e potencial, com posterior criação da rede de cooperação.
Beneficiários: empreendedores da região.
Resultados pretendidos: desenvolvimento econômico.
Alinhamento estratégico: fortalecimento da economia tradicional.

3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: estruturação de um acordo associativo de promoção da cooperação produtiva entre os setores agrícolas e industriais da região.
Meta: 1 acordo com, no mínimo, 10 agentes econômicos.
Custo: R\$ 2.000.000,00.
Prazo: 24 meses.

4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: prefeituras municipais.
Órgãos públicos envolvidos: prefeituras municipais e Emater .
Organizações parceiras: instituições de Ensino Superior.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
HORTÊNSIAS

5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de financiamento: Orçamento Estadual.
Elaboração de Projeto Executivo: não.
Desapropriação: não.
Licença Ambiental: não.
Licitação: sim.
Outros:

6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: R\$ 2.000.000,00.
Fontes de recursos: Orçamento Estadual.
Possui vinculação com o PPA Estadual: sim.
Possui vinculação com o PPA Federal: sim.
Investimentos:
Despesas Correntes: R\$ 2.000.000,00.
Investimentos e despesas correntes por produto:
Produto 1: R\$ 2.000.000,00.

7 - CRONOGRAMA DO PROJETO							
Atividade	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Produto 1			x	x			

Projeto 8: Pavimentação da ERS 110

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Pavimentação da ERS 110 (entre ERS 453 e Várzea do Cedro, SFP).
Localização: COREDE Hortênsias.
Valor total estimado do projeto: R\$ 100.000.000,00.
Duração do projeto: 48 meses.
Responsável pela implementação: Secretaria dos Transportes.
Escopo: pavimentação da ERS 110 (entre ERS 453 e Várzea do Cedro, SFP).
Responsável pelo acompanhamento e registro: Coordenadoria de Gestão do PED Hortênsias.

2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: pavimentação da ERS 110 (entre ERS 453 e Várzea do Cedro, SFP).
Justificativa: a pavimentação da RS 110, entre a RS 020, em São Francisco de Paula, e a RS 453 (Rota do Sol), na localidade de Várzea do Cedro, em São Francisco de Paula. Esse trecho faz parte da Rota Turística Caminhos da Neve, agora reconhecida pelo Governo Federal. Extensão aproximada: 30 km.
Beneficiários: população em geral.
Resultados pretendidos: desenvolvimento social e econômico.
Alinhamento estratégico: ampliação e melhoria da infraestrutura de transportes.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
HORTÊNSIAS

3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Duplicação de trecho da ERS 235 (Nova Petrópolis-Gramado). Meta: pavimentar 30 km estrada. Custo: R\$ 100.000.000,00. Prazo: 48 meses.

4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: DAER.
Órgãos públicos envolvidos: DAER.
Organizações parceiras:

5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de financiamento: Orçamento Estadual.
Elaboração de Projeto Executivo: sim.
Desapropriação: não.
Licença Ambiental: sim.
Licitação: sim.
Outros:

6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: R\$ 100.000.000,00.
Fontes de recursos: Orçamento Estadual.
Possui vinculação com o PPA Estadual: sim.
Possui vinculação com o PPA Federal: sim.
Investimentos: R\$ 100.000.000,00.
Despesas correntes:
Investimentos e despesas correntes por produto:
Produto 1: R\$ 100.000.000,00.

7 - CRONOGRAMA DO PROJETO							
Atividade	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Produto 1	x	x	x	x			

Projeto 9: Ampliação da Rede de Assistência à Saúde

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Ampliação da Rede de Assistência à Saúde.
Localização: COREDE Hortênsias.
Valor total estimado do projeto: R\$ 50.000.000,00.
Duração do projeto: 60 meses.
Responsável pela implementação: Secretaria da Saúde.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
HORTÊNSIAS

Escopo: ampliar e qualificar a rede de assistência à saúde.

Responsável pelo acompanhamento e registro: Coordenadoria de Gestão do PED Hortênsias.

## 2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO

Objetivo: ampliar as instalações físicas da rede de assistência à saúde da região e melhorar os equipamentos.

Justificativa: a região conta com uma razoável rede de Postos de Saúde. Porém, com o crescimento demográfico previsto, especialmente com a ampliação do número de habitantes em idade avançada e com o grande fluxo de visitantes, essa rede necessitará de ampliação física e de melhoria nos equipamentos.

Beneficiários: população em geral.

Resultados pretendidos: desenvolvimento social e econômico.

Alinhamento estratégico: fortalecimento do sistema de saúde, em especial a Atenção Básica e a rede de hospitais com média e alta complexidade.

## 3 - PRODUTOS DO PROJETO

Produto 1: ampliação e qualificação da rede de assistência à saúde.

Meta: ampliar a rede física em 10 % e atualizar 50% do equipamento.

Custo: R\$ 50.000.000,00.

Prazo: 60 meses.

## 4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:

Equipe do Projeto: Secretaria da Saúde.

Órgãos públicos envolvidos: prefeituras municipais.

Organizações parceiras:

## 5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO

Fonte de financiamento: Orçamento Estadual.

Elaboração de Projeto Executivo: sim.

Desapropriação: não.

Licença Ambiental: não.

Licitação: sim.

Outros:

## 6 - RECURSOS DO PROJETO

Valor total estimado do projeto: R\$ 50.000.000,00.

Fontes de recursos: Orçamento Estadual.

Possui vinculação com o PPA Estadual: sim.

Possui vinculação com o PPA Federal: sim.

Investimentos: R\$ 50.000.000,00.

Despesas correntes:

Investimentos e despesas correntes por produto:

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
HORTÊNSIAS

Produto 1: R\$ 50.000.000,00.

**7 – CRONOGRAMA DO PROJETO**

Atividade	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Produto 1	X	X	X	X	X		

Projeto 10: Qualificação da Rede de Hospitais Regionais

**1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO**

Título: Qualificação da Rede de Hospitais Regionais.

Localização: COREDE Hortênsias.

Valor total estimado do projeto: R\$ 50.000.000,00.

Duração do projeto: 60 meses.

Responsável pela implementação: Secretaria da Saúde.

Escopo: melhorar as instalações físicas e de equipamento dos hospitais.

Responsável pelo acompanhamento e registro: Coordenadoria de Gestão do PED Hortênsias.

**2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO**

Objetivo: ampliar as instalações físicas e de equipamento dos hospitais da região.

Justificativa: a região conta com três (3) hospitais de atendimento geral e com algumas especialidades. Via de regra, são prédios com idade avançada e que necessitam de periódicas reformas. O equipamento de tecnologia avançada, cada vez mais requisitado nos tratamentos de média e alta complexidade, tem sido um desafio dificilmente vencido pelas entidades mantenedoras, necessitando de parceria do Poder Público.

Beneficiários: população em geral.

Resultados pretendidos: desenvolvimento social e econômico.

Alinhamento estratégico: fortalecimento do sistema de saúde, em especial a Atenção Básica e a rede de hospitais com média e alta complexidade.

**3 - PRODUTOS DO PROJETO**

Produto 1: qualificação da Rede de Hospitais Regionais.

Meta: reformar prédios de três (3) hospitais (aproximadamente 6.000 m<sup>2</sup>) e atualizar 30 % dos equipamentos de diagnóstico.

Custo: R\$ 50.000.000,00.

Prazo: 60 meses.

**4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:**

Equipe do Projeto: Secretaria da Saúde.

Órgãos públicos envolvidos: prefeituras municipais.

Organizações parceiras:



CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
HORTÊNSIAS

5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de financiamento: Orçamento Estadual.
Elaboração de Projeto Executivo: sim.
Desapropriação: não.
Licença Ambiental: não.
Licitação: sim.
Outros:

6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: R\$ 50.000.000,00.
Fontes de recursos: Orçamento Estadual.
Possui vinculação com o PPA Estadual: sim.
Possui vinculação com o PPA Federal: sim.
Investimentos: R\$ 50.000.000,00.
Despesas correntes:
Investimentos e despesas correntes por produto:
Produto 1: R\$ 50.000.000,00.

7 - CRONOGRAMA DO PROJETO							
Atividade	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Produto 1		x	x	x	x	x	

Projeto 11: Capacitação de Professores em Novas Tecnologias Educacionais e Empreendedorismo

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Capacitação de Professores em Novas Tecnologias Educacionais e Empreendedorismo.
Localização: COREDE Hortênsias.
Valor total estimado do projeto: R\$ 5.000.000,00.
Duração do projeto: 60 meses.
Responsável pela implementação: Secretaria de Educação e secretarias municipais.
Escopo: capacitar os professores das redes Estadual e Municipal em novas tecnologias educacionais, especialmente voltadas à TI e ao empreendedorismo.
Responsável pelo acompanhamento e registro: Coordenadoria de Gestão do PED Hortênsias.

2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: capacitar os professores das Redes Estadual e Municipal em novas tecnologias educacionais, especialmente voltadas à TI e ao empreendedorismo.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
HORTÊNSIAS

Justificativa: o processo de ensino e aprendizagem moderno exige a utilização de tecnologias atraentes e modernas, especialmente com base em Tecnologia da Informação, mas a maioria dos professores não receberam treinamento e capacitação nessa área, tornando-a urgente. Essas ações contribuirão decisivamente para um ambiente de melhor aprendizagem.
Beneficiários: professores da rede escolar na região.
Resultados pretendidos: melhoria no rendimento escolar.
Alinhamento estratégico: promoção do desenvolvimento social através da educação.

### 3 - PRODUTOS DO PROJETO

Produto 1: capacitar os professores em Novas Tecnologias Educacionais. Meta: capacitar 100% dos Professores da Rede Escolar na Região. Custo: R\$ 5.000.000,00. Prazo: 60 meses.
---

### 4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:

Equipe do Projeto: SE.
Órgãos públicos envolvidos: Secretarias Estadual e Municipais de Educação.
Organizações parceiras: instituições de Ensino Superior.

### 5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO

Fonte de financiamento: Orçamento Estadual.
Elaboração de Projeto Executivo: não.
Desapropriação: não.
Licença Ambiental: não.
Licitação: sim.
Outros:

### 6 - RECURSOS DO PROJETO

Valor total estimado do projeto: R\$ 5.000.000,00.
Fontes de recursos: Orçamento Estadual.
Possui vinculação com o PPA Estadual: sim.
Possui vinculação com o PPA Federal: sim.
Investimentos:
Despesas correntes: R\$ 5.000.000,00.
Investimentos e despesas correntes por produto:
Produto 1: R\$ 5.000.000,00.

### 7 - CRONOGRAMA DO PROJETO

Atividade	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Produto 1	x	x	x	x	x		

Projeto 12: Qualificação Tecnológica da Rede Escolar Estadual

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Qualificação Tecnológica da Rede Escolar Estadual.
Localização: COREDE Hortênsias.
Valor total estimado do projeto: R\$ 15.000.000,00.
Duração do projeto: 60 meses.
Responsável pela implementação: Secretaria de Educação.
Escopo: fornecer às escolas estaduais da Região acesso seguro à internet, computadores, tabletes, lousas digitais e demais equipamentos de infraestrutura tecnológica voltada ao ensino e ao incentivo à pesquisa escolar.
Responsável pelo acompanhamento e registro: Coordenadoria de Gestão do PED Hortênsias.

2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: qualificar tecnologicamente a rede escolar estadual da região, dotando-a de equipamentos de TI.
Justificativa: a maioria das escolas estaduais da região tem algum equipamento de TI, mas quase sempre defasados. Além disso, as escolas contam com acesso precário à internet. Sabe-se, porém, que o acesso e uso de equipamentos de geração mais recente são poderosos auxiliares no processo de ensino e aprendizagem, tornando essa ação urgente. Essas ações contribuirão decisivamente para um ambiente de melhor aprendizagem.
Beneficiários: rede escolar na região.
Resultados pretendidos: melhoria no rendimento escolar.
Alinhamento estratégico: promoção do desenvolvimento social através da educação.

3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Escola qualificada tecnologicamente. Meta: 20 escolas. Custo: R\$ 15.000.000,00. Prazo: 60 meses.

4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: SE.
Órgãos públicos envolvidos: SE, SO.
Organizações parceiras: Círculos de Pais e Mestres.

5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de financiamento: Orçamento Estadual.
Elaboração de Projeto Executivo: não.
Desapropriação: não.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
HORTÊNSIAS

Licença Ambiental: não.
Licitação: talvez, podendo ser realizado mediante convênio com os Círculos de Pais e Mestres, com grande economia.
Outros:

<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>
Valor total estimado do projeto: R\$ 15.000.000,00.
Fontes de recursos: Orçamento Estadual.
Possui vinculação com o PPA Estadual: sim.
Possui vinculação com o PPA Federal: sim.
Investimentos: R\$ 15.000.000,00.
Despesas correntes:
Investimentos e despesas correntes por produto:
Produto 1: R\$ 15.000.000,00.

<b>7 - CRONOGRAMA DO PROJETO</b>							
Atividade	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Produto 1		x	x	x	x	x	

Projeto 13 – Fortalecimento da Governança Regional com Implantação do Consórcio Intermunicipal e Projetos de Parcerias Público-Privadas

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
Título: Fortalecimento da Governança Regional com Implantação do Consórcio Intermunicipal e Projetos de Parcerias Público-Privadas.
Localização: COREDE Hortênsias.
Valor total estimado do projeto: R\$ 1.500.000,00.
Duração do projeto: 60 meses.
Responsável pela implementação: Associação do Municípios de Turismo da Serra (AMSERRA), Prefeitura Municipal de Jaquirana e COREDE Hortênsias.
Escopo: estruturar a governança Regional, com implantação de Consórcio Intermunicipal e convênio com o COREDE, com foco no desenvolvimento do Plano Estratégico.
Responsável pelo acompanhamento e registro: Coordenadoria de Gestão do PED Hortênsias e Municípios da Região.

<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
Objetivo: estruturar administra e tecnicamente o Consórcio Intermunicipal.
Justificativa: a atividade consorciada entre os municípios de uma mesma região é a forma mais moderna e efetiva de desenvolvimento regional integrado. Com a participação do COREDE, isso se fortalecerá.
Beneficiários: toda a população do COREDE.
Resultados pretendidos: melhoria da qualidade gerencial e estratégica da região.
Alinhamento estratégico: fortalecimento da governança regional.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
HORTÊNSIAS

3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: implantar estrutura técnico-administrativa do Consórcio Intermunicipal.
Meta: contratação de três (3) profissionais de nível superior e um técnico de nível médio.
Custo: R\$ 1.500.000,00, considerando-se convênios anuais de R\$ 300.000,00.
Prazo: 60 meses.

4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: COREDE e municípios.
Órgãos públicos envolvidos: Estado e prefeituras municipais.
Organizações parceiras:

5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de financiamento: Orçamento Estadual e municipal.
Elaboração de Projeto Executivo: não.
Desapropriação: não.
Licença Ambiental: não.
Licitação: não.
Outros:

6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: R\$ 1.500.000,00.
Fontes de recursos: Orçamento Estadual e municipal.
Possui vinculação com o PPA Estadual: sim.
Possui vinculação com o PPA Federal: não.
Investimentos:
Despesas correntes: R\$ 1.500.000,00.
Investimentos e despesas correntes por produto:
Produto 1: R\$ 1.500.000,00.

7 - CRONOGRAMA DO PROJETO							
Atividade	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Produto 1			X	x	x	x	X

Projeto 16: Solução Regional Integrada de Resíduos Sólidos

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Solução Regional Integrada de Resíduos Sólidos.
Localização: COREDE Hortênsias.
Valor total estimado do projeto: R\$ 10.000.000,00.
Duração do projeto: 12 meses.

Responsável pela implementação: Prefeituras Municipais/Consórcio Regional.
Escopo: contratação de estudo técnico especializado para estudo das características da geração, recolhimento e destino dos resíduos sólidos residenciais e comerciais das cidades da região, apontando para uma solução integrada.
Responsável pelo acompanhamento e registro: Coordenadoria de Gestão do PED Hortênsias e Municípios da Região.

## 2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO

Objetivo: estudar um sistema regional integrado de resíduos sólidos, apontando um sistema de coleta e destino adequado ambientalmente e mais econômico que o atual.
Justificativa: as cidades da região contam com sistemas próprios de coleta de resíduos sólidos, mas eles são enviados para descarte em Minas do Leão. Essa situação gera elevados custos e poluição, especialmente pelo transporte rodoviário dos resíduos. Estudos técnicos adequados poderiam encontrar uma solução regional, integrando os sistemas de coleta e fazendo o tratamento e disposição final na região. Exige estudo. Este projeto deve ser desenvolvido a partir de 2018, após o estudo integrado.
Beneficiários: população em geral.
Resultados pretendidos: desenvolvimento social e econômico.
Alinhamento estratégico: preservação ambiental.

## 3 - PRODUTOS DO PROJETO

Produto 1: estudo sobre um sistema integrado regional de resíduos sólidos
Meta: contratação de estudo técnico para apontar uma solução regional sobre os resíduos sólidos.
Custo: R\$ 10.000.000,00.
Prazo: 12 meses.

## 4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:

Equipe do Projeto: prefeituras.
Órgãos públicos envolvidos: prefeituras.
Organizações parceiras:

## 5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO

Fonte de financiamento: Orçamento Estadual.
Elaboração de Projeto Executivo: não.
Desapropriação: não.
Licença Ambiental: não.
Licitação: sim.
Outros:

## 6 - RECURSOS DO PROJETO

Valor total estimado do projeto: R\$ 10.000.000,00.
---

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
HORTÊNSIAS

Fontes de recursos: Orçamento Estadual.
Possui vinculação com o PPA Estadual: sim.
Possui vinculação com o PPA Federal: sim.
Investimentos: R\$ 10.000.000,00.
Despesas correntes:
Investimentos e despesas correntes por produto:
Produto 1: R\$ 10.000.000,00.

7 - CRONOGRAMA DO PROJETO							
Atividade	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Produto 1		X					

Projeto 17: Plano de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Plano de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica.
Localização: COREDE Hortênsias.
Valor total estimado do projeto: R\$ 5.000.000,00.
Duração do projeto: 24 meses.
Responsável pela implementação: Prefeituras Municipais/Secretaria de Meio Ambiente e Infraestrutura (SEMA)/Universidades.
Escopo: recuperar e preservar o remanescente da Mata Atlântica, um dos biomas mais ameaçados, através de ações de reflorestamento, educação ambiental e fiscalização.
Responsável pelo acompanhamento e registro: Coordenadoria de Gestão do PED Hortênsias, Prefeituras Municipais da Região e SEMA.

2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: elaborar e implantar um Plano de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica.
Justificativa: a Região das Hortênsias conta com um importante remanescente da Mata Atlântica, que, historicamente, conviveu com a pecuária extensiva, ocupação prioritária no início da ocupação. Porém, com a implantação dos núcleos urbanos e do desenvolvimento econômico, essas áreas sofrem impactos significativos, exigindo um planejamento e definição de ações para sua preservação.
Beneficiários: população em geral.
Resultados pretendidos: desenvolvimento social e econômico.
Alinhamento estratégico: preservação ambiental.

3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Plano de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica. Meta: Um (1) estudo. Custo: R\$ 5.000.000,00.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
HORTÊNSIAS

Prazo: 24 meses.

**4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:**

Equipe do Projeto: Prefeituras Municipais/Secretaria de Meio Ambiente e Infraestrutura (SEMA)/Universidades.

Órgãos públicos envolvidos: Prefeituras Municipais/Secretaria de Meio Ambiente e Infraestrutura (SEMA)/Universidades.

Organizações parceiras:

**5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO**

Fonte de financiamento: Orçamento Estadual.

Elaboração de Projeto Executivo: não.

Desapropriação: não.

Licença Ambiental: não.

Licitação: sim.

Outros:

**6 - RECURSOS DO PROJETO**

Valor total estimado do projeto: R\$ 5.000.000,00.

Fontes de recursos: Orçamento Estadual.

Possui vinculação com o PPA Estadual: sim.

Possui vinculação com o PPA Federal: sim.

Investimentos: R\$ 5.000.000,00.

Despesas correntes:

Investimentos e despesas correntes por produto:

Produto 1: R\$ 5.000.000,00

**7 - CRONOGRAMA DO PROJETO**

Atividade	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Produto 1			X	X			

Projeto 18: Conservação e uso sustentável dos recursos hídricos

**1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO**

Título: Conservação e uso sustentável dos recursos hídricos.

Localização: COREDE Hortênsias.

Valor total estimado do projeto: R\$ 50.000.000,00.

Duração do projeto: 36 meses.

Responsável pela implementação: Prefeituras Municipais/Secretaria de Meio Ambiente e Infraestrutura (SEMA)/Universidades.

Escopo: elaboração e implementação de um plano de conservação e uso sustentável dos recursos hídricos da região, com objetivo de reduzir o impacto das estiagens de verão.



Responsável pelo acompanhamento e registro: Coordenadoria de Gestão do PED Hortênsias, Prefeituras Municipais da Região SEMA.

## 2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO

Objetivo: elaborar e implantar um Plano de Conservação e uso sustentável dos recursos hídricos.

Justificativa: a Região das Hortênsias conta com importantes fontes produtoras de água superficial e subterrânea. Porém, com a implantação dos núcleos urbanos e do desenvolvimento econômico, esses recursos sofrem impactos significativos, exigindo um planejamento e definição de ações para sua preservação.

Beneficiários: população em geral.

Resultados pretendidos: desenvolvimento social e econômico.

Alinhamento estratégico: preservação ambiental.

## 3 - PRODUTOS DO PROJETO

Produto 1: Plano de Conservação e uso sustentável dos recursos hídricos.

Meta: contratar um estudo técnico.

Custo: R\$ 50.000.000,00.

Prazo: 36 meses.

## 4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:

Equipe do Projeto: Prefeituras Municipais/Secretaria de Meio Ambiente e Infraestrutura (SEMA)/Universidades.

Órgãos públicos envolvidos: Prefeituras Municipais/Secretaria de Meio Ambiente e Infraestrutura (SEMA)/Universidades.

Organizações parceiras:

## 5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO

Fonte de financiamento: Orçamento Estadual.

Elaboração de Projeto Executivo: não.

Desapropriação: não.

Licença Ambiental: não.

Licitação: sim.

Outros:

## 6 - RECURSOS DO PROJETO

Valor total estimado do projeto: R\$ 50.000.000,00.

Fontes de recursos: Orçamento Estadual.

Possui vinculação com o PPA Estadual: sim.

Possui vinculação com o PPA Federal: sim.

Investimentos: R\$ 50.000.000,00.

Despesas correntes:

Investimentos e despesas correntes por produto:

Produto 1: R\$ 50.000.000,00.

7 –CRONOGRAMA DO PROJETO							
Atividade	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Produto 1			X	X	X		

#### 4.4 Hierarquização do Projetos

Para classificar os projetos em uma hierarquia de prioridades que atenda ao interesse regional, foi utilizada a técnica GUT (Gravidade, Urgência e Tendência). Essa ferramenta considera cada problema sob o tríplice foco de sua gravidade, de sua urgência e de sua tendência, todos indicados numa escala de um a cinco.

**GRAVIDADE:** considerando a intensidade ou profundidade dos danos que o problema pode causar, se não se atuar sobre ele. Tais danos podem ser avaliados quantitativa ou qualitativamente.

- 1 - Dano mínimo.
- 2 - Dano leve.
- 3 - Dano regular.
- 4 - Grande dano.
- 5 - Dano gravíssimo.

**URGÊNCIA:** considera o tempo para a eclosão de danos ou resultados indesejáveis, se não se atuar sobre o problema.

- 1 - Longuíssimo prazo (dois ou mais meses).
- 2 - Longo prazo (um mês).
- 3 - Prazo médio (uma quinzena).
- 4 - Curto prazo (uma semana).
- 5 - Imediatamente (está ocorrendo).

**TENDÊNCIA:** considera o desenvolvimento que o problema terá na ausência de ação.

- 1 – Desaparece.
- 2 - Reduz-se ligeiramente.
- 3 – Permanece.
- 4 – Aumenta.
- 5 - Piora muito.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
HORTÊNSIAS

Depois de atribuídos os pontos para cada ação, foram multiplicados os pontos das três variáveis. A priorização deve ser dada às ações com pontuação maior.

O Rol de Projetos, com a respectiva pontuação e prioridades, é a seguinte:

Rol de Projetos	G	U	T	Pontos
Projeto 6: Duplicação de trecho da ERS 235 (Nova Petrópolis-Gramado).	5	5	5	125
Projeto 9: Ampliação da Rede de Assistência à Saúde.	5	5	5	125
Projeto 15: Integralização e universalização dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário para os municípios da região.	4	5	5	100
Projeto 1: Universalização de Rede Trifásica na Área Rural.	5	5	4	100
Projeto 11: Capacitação de Professores Em Novas Tecnologias Educacionais e Empreendedorismo.	5	4	5	100
Projeto 7: Pavimentação Asfáltica de Trecho da ERS 020.	4	4	5	80
Projeto 10: Qualificação da Rede de Hospitais Regionais.	4	4	5	80
Projeto 12: Qualificação Tecnológica da Rede Escolar Estadual.	4	4	5	80
Projeto 5: Pavimentação Asfáltica RS 476.	4	4	4	64
Projeto 2: Desenvolvimento da Agroindústria Familiar.	4	4	4	64
Projeto 8: Pavimentação da ERS 110.	4	4	4	64
Projeto 16: Solução Regional Integrada de Resíduos Sólidos.	4	4	3	48
Projeto 17: Plano de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica	4	4	3	48
Projeto 18: Conservação e uso sustentável dos recursos hídricos.	4	4	3	48
Projeto 4: Inovação Tecnológica, incluindo Pesquisa e Capacitação de Profissionais, com criação de Polo de Inovação e Tecnologia	3	3	4	36
Projeto 14: Análise da Matriz Produtivo Referenciada do Turismo Regional.	3	4	3	36
Projeto 3: Rede Regional de Cooperação Agroindustrial	3	3	4	36
Projeto 13: Fortalecimento da Governança Regional com Implantação do Consórcio Intermunicipal e Projetos de Parcerias Público-Privadas.	3	3	4	36

#### 4.5 MODELO DE GESTÃO

O COREDE Hortênsias, desde a sua criação, tem mantido uma excelente participação voluntária de inúmeras pessoas, oriundas dos municípios que o compõem. Para a manutenção das atividades permanentes, administrativas e de representação, eventualmente contou com limitados convênios com o Estado, recebendo recursos para atender a uma parcela dos custos de gestão. No entanto, grande parte dos recursos, principalmente humanos e de infraestrutura, disponibilizados para a região, vem da contribuição efetuada pelos mesmos voluntários componentes das Diretorias do Conselho e dos Comudes.

Esse Conselho tem contado ainda com o apoio institucional, apesar de não formalizado por convênio ou contrato, das instituições de ensino que atuam na região presencialmente ou por meio de atividades comunitárias, a saber: Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS, Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT e Universidade de Caxias do Sul – UCS.

A presença e atuação qualificada dessas instituições na região sugere a formalização, na estrutura administrativa do COREDE Hortênsias, de uma Coordenadoria de Gestão do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional, composta por membro designado da Direção do COREDE e representantes das Instituições de Ensino Superior que aderirem formalmente à proposta.

Essa necessidade de adesão formal se justifica pelo envolvimento técnico necessário, bem como pelo investimento em equipamentos e recursos humanos necessários à manutenção de um Banco de Dados Socioeconômicos e Ambientais e um Banco de Dados do Desempenho dos Projetos do PED. Ambos serão mantidos em uma plataforma virtual, com a alimentação sendo realizada pelos designados e disponibilização pública dos resultados.

A Coordenação, a par dos trabalhos técnicos, deverá manter um programa de relacionamento dedicado com as Administrações Municipais, notadamente as Secretarias de Planejamento e Gestão, bem como as Câmaras de Vereadores.

Essa iniciativa de Coordenação busca fortalecer a discussão regional sobre os itens de alcance municipal, mas com influência regional, tais como a saúde, a educação, o transporte e o saneamento. A inserção dos vereadores neste âmbito de discussão e de planejamento regional poderá dar condições

mais robustas de entendimento e proposição. Igualmente, o óbice é político-partidário, mas deve avançar.

Nesse sentido, a proposta é composta por indicadores de performance que permitirão o acompanhamento das ações ao longo do período estabelecido pelo planejamento estratégico. A abordagem para a gestão estratégica traduz as estratégias de longo prazo para o sistema de gestão, através do mecanismo de medição de desempenho. Esse modelo permite aprimorar o sistema de governança do COREDE Hortênsias.

De acordo com o Referencial Básico de Governança do TCU (Brasil, 2014), em sua página 14, a governança permite garantir a entrega de benefícios econômicos, sociais e ambientais para os cidadãos. Ou seja, a governança é um conjunto de ações e elementos que buscam atender aos interesses dos proprietários e clientes verdadeiros da organização, prevenindo o desvio de interesse por parte dos agentes colocados para administrar, ou o chamado conflito de agência.

Para gerenciar o desempenho, é necessário que se faça a mensuração desses indicadores. Para isso, torna-se necessário utilizar ferramentas de gestão que permitam medir e avaliar o seu desempenho. São empregados, para essa finalidade, um Sistema de Medição de Desempenho (SMD) apoiado em quatro (4) pilares principais, formados por seus respectivos indicadores como medidores de atividades.

1 - Gestão Estrutural: Saneamento Básico; Energia; Comunicações; Transporte; Meio Ambiente; Habitação e Urbanismo.

2 - Gestão Econômica: Agricultura, Pecuária e Agronegócio; Indústria; Comércio; Serviços; Turismo; Mercado de Trabalho e Qualificação da Mão de Obra; Finanças Municipais; Qualidade dos Serviços Públicos.

3 - Gestão Social: Educação; Saúde; Segurança; Justiça; Assistência Social; Cultura; Esporte e Lazer.

4 - Gestão Institucional: articulação entre órgãos públicos e privados; participação da sociedade nos conselhos municipais; organização de eventos e festas públicas com participação da sociedade.

O Sistema de Medição de Desempenho (SMD) para o COREDE Hortênsias operacionalizará sua medição e quantificará seu desempenho por meio de KPIs (*Key Performance Indicators*). No estudo em foco, entende-se como a integração das atividades de coleta de dados (input), compilação,

arranjo, análise, interpretação e disseminação dos indicadores, criando um conjunto coeso e articulado dos diferentes indicadores de desempenho COREDE Hortênsias (output).

Segundo a Fundação para o Prêmio Nacional da Qualidade - FPNQ (2016), o desempenho é definido como o resultado obtido de processos e de produtos que permitem avaliá-los e compará-los em relação às metas, aos padrões, aos referenciais pertinentes e a outros processos e produtos. Mais comumente, os resultados expressam satisfação, insatisfação, eficiência e eficácia e podem ser apresentados em termos financeiros ou não.

Para que o SMD funcione com eficácia, são necessários alguns requisitos:

- a) O processo tem de ser público e transparente, interna e externamente, para que os resultados do planejamento sejam plenamente conhecidos;
- b) tem de ser sistemático, e os critérios de avaliação devem ser conhecidos antes do processo;
- c) os métodos de avaliação devem ser baseados no monitoramento dos resultados;
- d) não devem estar limitados apenas à avaliação de recursos orçamentários.

O Sistema de Medição de Desempenho (SMD) proposto será constituído dos seguintes KPIs (indicadores):

1 - Gestão Estrutural: Saneamento Básico; Energia; Comunicações; Transporte; Meio Ambiente; Habitação e Urbanismo.

Coleta de Lixo: domicílios atendidos; frequência de coleta; reciclagem do lixo.

Saneamento básico: sistema sanitário de esgoto, sistema de abastecimento de água; sistema de tratamento de água.

Energia: rede de distribuição de energia elétrica; capacidade de distribuição; consumo.

Comunicações: quantidades de linhas celulares; quantidade de linhas residenciais e comerciais; estações de rádio AM; estações de rádios FM; agências postais; jornais, entre outros.

Habitação e Urbanismo: vias urbanas pavimentadas; vias rurais pavimentadas; conservação de ruas e estradas; densidade inadequada de moradores por dormitórios; número de habitações; número de habitantes por domicílio; número total de domicílios rurais; número total de domicílios urbanos; loteamentos irregulares; núcleos habitacionais classificados como favelas, entre outros.

Transportes: linhas regulares de transporte coletivo intermunicipal; transporte coletivo urbano; transporte escolar.

Meio Ambiente: uso da terra; desmatamento; conservação das margens de arroios e rios.

2 - Gestão Econômica: Agricultura, Pecuária e Agronegócio; Indústria; Comércio; Serviços; Turismo; Mercado de Trabalho e Qualificação da Mão de Obra; Finanças Municipais e Qualidade dos Serviços Públicos.

Mercado de trabalho: índice de emprego; índice de desemprego.

Indústria, Comércio, Serviços, Turismo: número de estabelecimentos industriais; volume de produção; volume de exportação; taxa de rotatividade da mão de obra.

Agricultura, Pecuária e Agronegócio: quantidade de propriedades rurais; área total cultivada em hectares; tamanho médio em hectares das propriedades rurais; tipos de culturas; piscicultura; floricultura; agricultura extensiva; minifúndios; pecuária de corte; pecuária de leite; suinocultura e avicultura.

Qualificação da Mão de Obra: número de pessoas com ensino fundamental; número de pessoas com ensino médio; número de pessoas com ensino superior.

3 - Gestão Social: Educação; Saúde; Segurança; Justiça; Assistência Social; Cultura; Esporte e Lazer.

Educação: taxa de escolarização; taxa de alfabetização; taxa de analfabetismo funcional; evasão escolar; número de escolas públicas; número de escolas particulares; matriculados por sexo; matriculados no turno diurno; matriculados no turno noturno; número de escolas técnicas; número de instituições de ensino superior.

Saúde: esperança de vida ao nascer; IDH-M; taxa de mortalidade infantil; taxa de uso de métodos contraceptivos; número de leitos em hospitais; número de médicos, número de enfermeiros; número de dentistas; esperança de vida ao nascer; vacinação infantil; controle de higiene bucal, entre outros.

Segurança: coeficiente de mortalidade por homicídios; população policial civil/militar; número de viaturas policiais; número de furtos; número de roubos; número de acidentes de trânsito com danos materiais; entre outros.

4 - Gestão Institucional: articulação entre órgãos públicos e privados; participação da sociedade nos conselhos municipais; organização de eventos e festas públicas com participação da sociedade.

Eleitores: número total; número de eleitores do sexo masculino/feminino; número de eleitores analfabetos; número de eleitores menores de 18 anos;

Conselhos Municipais: número de conselhos; número total de associados aos conselhos municipais, entre outros.

Referência: FUNDAÇÃO NACIONAL DA QUALIDADE. Modelo de excelência em gestão: guia de referência da gestão para excelência. São Paulo, 2016.



## Referências

DAER-RS/SRE - Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem/Sistema Rodoviário Estadual, disponível em <https://www.daer.rs.gov.br/>, acessos em 19/07 e 18/08/23

Datatur/Ministério do Turismo, disponível em <https://portalfat.mte.gov.br/relacao-anual-de-informacoes-sociais-rais/> acessos em 03/04, 18/04/23

DEE/SPGG, Dados Socioeconômicos COREDE Hortênsias

Embrapa – Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias, disponível em <https://www.embrapa.br/uva-e-vinho/dados-meteorologicos>, acesso em 18/05/23

FUNDAÇÃO NACIONAL DA QUALIDADE. Modelo de excelência em gestão: guia de referência da gestão para excelência. São Paulo: 2016

Hasenack, H.; Weber, E.(org.) Base cartográfica vetorial contínua do Rio Grande do Sul – escala 1:50.000. Porto Alegre: UFRGS Centro de Ecologia. 2010., disponível em <https://www.ufrgs.br/labgeo/index.php/downloads/dados-geoespaciais/base-cartografica-vetorial-continua-do-rio-grande-do-sul-escala-150-000/>, acesso em 18/05/23

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, disponível em , <https://cidades.ibge.gov.br/2018>, 2019, 202, 2023, acessos em 03/04, 17/04, 18/04, 10/05/30/05, 10/07,19/07, 18/08, 22/08/23

IBGE, Logística de Energia, disponível em <https://www.ibge.gov.br/geociencias/cartas-e-mapas/redes-geograficas/15792-logistica-de-energia.html>, acesso em 17/05/23

INEP- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, disponível em <https://portalfat.mte.gov.br/relacao-anual-de-informacoes-sociais-rais/>, acessos em 10/05, 19/07, 22/08/23

MTE, Ministério do Trabalho e Emprego/RAIS – Relação Anual de Informações Salariais, disponível em <https://portalfat.mte.gov.br/relacao-anual-de-informacoes-sociais-rais/> acessos em 30/05, 18/08/22/08/23

SEMA- Secretaria de Meio Ambiente, disponível em <https://sema.rs.gov.br/g040-bh-taquari-antas>, acesso em 17/08/23

SEMA/ Atlas Eólico do RGS 2014, disponível em <https://sema.rs.gov.br/atlas-eolico-do-rs>, acesso em 8/06/2023, 14,30 h

UFSM – Universidade Federal de Santa Maria/Museu de Solos, disponível em <https://www.ufsm.br/museus/msrs/>, acesso em 17/05/23